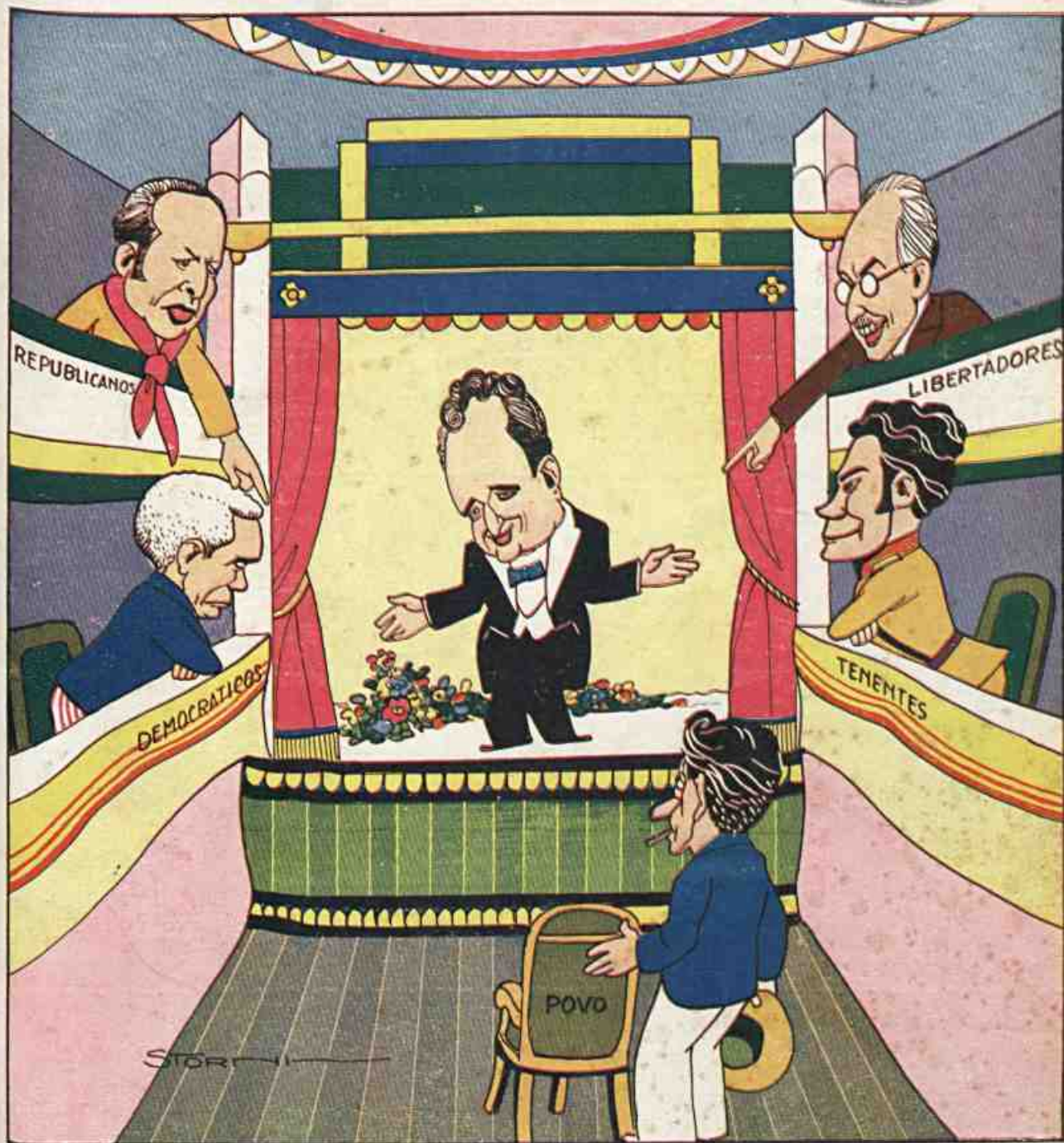
27 FEVEREIRO 1932

Careta

NUMERO 1236 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O GRANDE ARTISTA — Agora, meus senhores, vou repetir o recitativo intitulado: «O Espirito Revolucionario», musica de Oswaldo Aranha e letra de José Americo.

Preço: 500 Rs.

O SOLO INGLEZ

A cada anno, em termo medio, avalia-se que o solo inglez diminue, sómente pelas erosões provocadas pelo mar, perdendo um volume de terra igual ao da ilha Sareh.

Sobre o littoral leste sómente, o desapparecimento equivale á superficie de ilha Lundy, do canal de Bristol. No ultimo inverno, devido ás chuvas anormaes, uma quantidade de terra mais importante ainda do que a ordinaria foi arrastada pelos rios até o mar.

De todos os condados, foi o de Yorkshire o que mais soffreu. Não se conta menos de uma duzia de aldeias e cidades inglezas, que desappareceram sob as aguas depois do começo do seculo XIV. Citam-se ainda, entre as agglomerações desapparecidas, Hornsea, Harthown, Hyde, Withernsea, Aldbourough, que figuravam ainda no mappa da Inglaterra publicado em 1716; Dunwich, com seu castello e suas 52 egrejas, foi devastado em 1677 por uma resaca e desappareceu completamente tres annos mais tarde.

Juquinha é um menino de cinco annos e é muito curioso, uma vez elle perguntou á mãe:

— Diga me, mamãe como nascem as crionças?

— Compram-se.

— Oh! não acredito!

— E porque?

— Porque os pobres têm muitos filhos.

* * * Sete pessoas podem se sentar a uma mesa de 5.040 maneiras differentes!

UM EDEN NO ORIENTE

Entre o rio Amur, a fronteira do Coréa, o Oceano Pacifico e a Mandchuria se acha a região Ussuriana.

E' uma extranha região, onde se misturam o norte e o sul. Pinheiros, abetos, cedros e betulas arcticas desenvolvem-se ao lado de nogueiras, tilias e sobreiros, de palmeiras dimorphas e de vinhas.

A renna, o urso, a zibelina vivem na mesma floresta que o tigre, a serpente «boa» e o lobo. Sobre as aguas dos lagos, sobre os pantanos em volta do Hanka, o ganso, o cysne e o pato do Norte se misturam com o cysne negro da Australia, o flamante das Indias, a garça da China e o pato mandarim.

E' isso um enigma ou um gracejo da natureza?

A lenda, flor do pensamento e da imaginação dos indigenas, diz o seguinte:

«Quando se concluiu a creação do mundo, tendo se espalhado por toda parte as arvores, os bosques, as hervas, os animaes destinados a cada região, não restou senão uma parte da terra desnudada e sem vida: foi a região do Ussuri.

O Espirito do Rio exclamou: — Creador, tu que déstes a todos os paizes presentes magnificos e que só a esta região não favorecestes! Sê generoso e concede-lhe teus beneficios, segundo tua sabedoria e misericordia!

Foi ouvida a voz do Espirito do Rio e, tomando de todos os logares plantas, animaes e pedras preciosas, espalhou-os sobre o paiz esquecido.

A terra se cobriu de flores e numerosas tribus chegaram, procurando a felicidade e a riqueza».

Esta é a legenda da região a que os exploradores russos chamam, desde os mais remotos tempos, a perola do Oriente.

D. V.

* * * «Berna», a capital da Suissa deve o seu nome ao seguinte facto, que, lendario ou não, é bem admissivel:

—O fundador desta cidade, chegando ao lugar onde pretendia edifical-a, a primeira cousa que viu foi um urso, docil e pacifico que, deixando-se acariciar pelos homens, não mostrava fereza nem assombro algum; antes, ao contrario, tomou amizade pelos recemchegados e, seguindo-os como um cão, era tão inoffensivo como carinhoso.

Em recordação desse animal, chamou-se Berna a nova cidade, devendo seu nome á palavra allemã «Bear» que significa «urso».

* * * Uma comedia grega, escripta por Aristophanes e produzida ha mais de dois mil annos, attrae actualmente multidões de enthusiastas a um theatro neoyorkino. Hoje, esta peça de theatro, apresentada com a sua «mise en scéne» e guarda-roupa identico á dos tempos passados, provoca commentarios na audiencia, como este: «Não é isto absolutamente moderno?»

* * * Na Grecia, Epaminondas, Demosthenes, Plutarcho iniciaram a sua vida publica pelas funcções de policia. Em Roma, Cicero parece nunca ter sido mais orgulhoso do que no dia em que lhe foi confiada, a edilidade, que comprehendia, principalmente as attribuições policiaes.

Sob Augusto, os «curatores verbos», que correspondiam pouco mais ou menos aos actuaes commissarios de policia, traziam as vestes dos magistrados: e eram precedidos de aguazis e de lictores.

---

* * * Quanto aos agentes de segurança cuja origem deve ser buscada na França na epoca em que Richelieu se serviu da espionagem para os seus designios é bom de ver que não representava o mundo mais variado quanto á origem e nivel social, tal como os que constituiam a «Policia» Secreta de Fouché.

Em Paris, como é sabido, o recrutamento dos collaboradores occultos de Fouché se extendia da «femme du» monde, que mantinha um salão para escutar ou fazer escutar os propositos que ahi se trocavam, aos taberneiros que recolhiam as conversas após as libações e transformavam por vezes, os seus «cabarets» em verdadeiras ratoeiras.

Segundo a unica lista conservada, os agentes secretos de Fouché estavam divididos em tres secções: a primeira creados, desclassificados dos regimens continha os «cabaretiers» antigos precedentes, pessoal inferior empregado de modo occasional; a segunda comprehendia os individuos empregados na inspecção das estradas de Paris, que ganhavam um premio para cada prisão de emigrado que ali entrasse fraudulentamente, a terceira era formada «dos individuos mantidos pela verba secreta».

---

* * * Quando foi da conquista de Madagascar, disse a Rainha Ranavalo, ao ser informada da ameaça da occupação militar: «Deixe estar, mandarei contra elles o general Takô»... Takô é o nome da malaria, em lingua Malgache. E Takô, sósinho, abateu 7.000 em 10 000 francezes invasores... Como tinham mais gente e lembraram-se que o paludismo é evitavel, venceram por fim Takô, aprisionaram Ranavalo e hoje Madagascar é franceza...

---

* * * Porque é que a gallinha das quitandas vendida nas portas de casa tem sempre um gosto desagradavel, principalmente quando se compara ao das galinhas de quintal? Essa questão foi levada a sério por um grupo de especialistas belgas que, numa revista agricola, publicou uma declaração invocando a autoridade dos membros da sociedade protectora dos animaes. As gallinhas são estupidamente maltratadas antes de morrer, pegadas pelas azas, pelas pernas, penduradas de cabeça para baixo, etc, de modo a que o sangue se altera, produzindo uma toxina que as envenena. Ao serem mortas estão envenenadas e a carne contaminada. E isso não acontece com as aves dos quintaes que passam directamente do gallinheiro para a faca da cosinha.

---

* * * Affirmam os medicos que as côres têm grande influencia sobre as enfermidades em geral. Diversas observações permittiram estabelecer que o verde e o amarello são as mais favoraveis para a saúde.

SOBRE O SARGAÇO

Contem o sargaço, nas suas variedades, iodo, bromo, manita, potassio, sodio, magnesio manganez e ferro. O chlorureto de potassio eleva-se a 6 0/0 na sua composição chimica. Outros productos, ainda, as algas fornecem, entre as quaes merecendo citar o carbonato de sodio, presente no grupo «Algas Faeoficeas».

Na Europa retiram-se annualmente, do oceano 400.000 toneladas de algas marinhas, das quaes são extrahidas 175 toneladas de iodo, 10 mil de saes de potassio, mil de sal marinho bruto e 7.000 de residuos.

O sargaço é aproveitado, depois de extrahido o iodo e o potassio, como excellente forragem, considerada pelos technicos francezes superior á alfafa e á aveia. Os japonezes vendem annualmente cerca de 20 milhões de francos de suas algas marinhas, existindo naquelle paiz 500 usinas para a exploração da industria do Agar-Agar. E' o sargaço optimo adubo, especialmente para canna de assucar, batata e arroz.

No Chile a quantidade de sargaço consumida em 1901 elevou-se a um milhão de toneladas, o que representava, então valor approximado de dous e meio milhões de francos.

Serve, ainda o sargaço para gomar tecidos, tornando os fios mais elasticos; para impermeabilisal-os; para espessar as côres, e é tambem empregado no papel «couché» e como mordente em tinturaria.

Fornece materia prima para o fabrico de films de cinematographia.

* * * A Imprensa Guasp é a imprensa mais antiga do mundo. Ha ainda na Allemanha algumas imprensas particulares, a fundação das quaes data mais ou menos da mesma epoca. No emtanto, parece que nenhuma dellas pode pretender o titulo da «imprensa particular mais antiga do mundo», provando esta pretensão com documentos á mão, como o pode fazer a Imprensa Guasp de Palma.

* * * Além das grandes presas, em numero de duas, o elephante apresenta seis dentes de cada lado, nas mandibulas superior e inferior. Esses dentes não são empregados todos ao mesmo tempo. O elephante pratica movimentos differentes de mastigação, em que, primeiro, apparecem os dentes anteriores, e depois, os posteriores.

* * * Segundo a eschatologia musulmana, «araf» é um logar collocado entre o paraizo e o inferno.

Tem alguma cousa do limbo e do purgatorio do catholicismo.

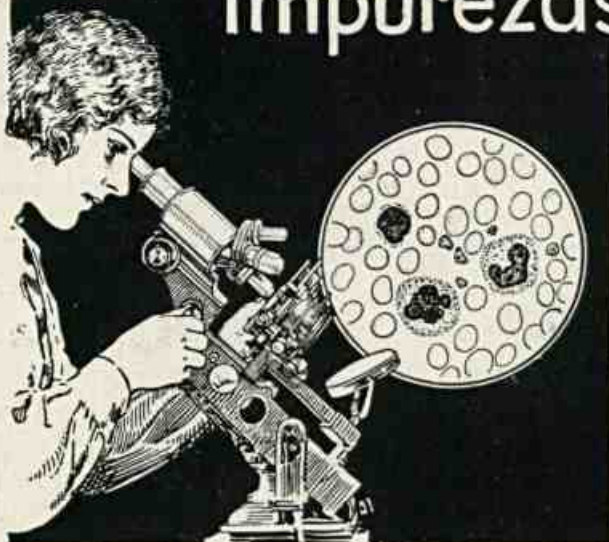
* * * A febre do petroleo começou em 1859, quando o coronel Drake, na Pensylvannia (Estados Unidos), fez a primeira perfuração com sonda que, á profundidade de 22 metros, forneceu-lhe por dia 8.000 litros de petroleo no valor approximado de 700 dollares. Dois annos depois, Funk obtem o primeiro poço jorrante, que chegou a fornecer 2.000 barris diariamente.

* * * A instrucção publica foi reformada. Reforma quer dizer forma nova, e a instrucção publica sob uma nova forma pretende ser ministrada a todos os ignorantes da nossa capital.

O que se sabia era que, com os elementos ministrados pelo professorado primario, os alumnos aprendiam de facto e saiam das escolas sabendo honestamente as materias do curso. Ora, saber é um perigo e uma ameaça... para o governo. E, vai d'ahi, e se reforma a instrucção. Positivamente, si ainda a escola primaria continuar a ensinar de verdade, a instrucção será de novo reformada.

E tantas reformas haverá até que se consiga atravez dos bancos escolares fabricar-se o burrico ou o borrego necessario á felicidade da nação. Isso é certo!

* * * As borboletas apresentam pintas differentes nas asas, durante o verão e durante a primavera, de maneira que muita gente pensa que se trata de especies differentes, quando, na realidade, ha uma só especie. De maneira que podemos dizer que, no mundo dos insectos, as borboletas são as que possuem modas caracteristicas para a primavera... e para o verão.

* * * Nos paizes do norte da Europa não havia a vinha antes da dominação romana, por isso desde tempos remotos tinham achado outros elementos para a fabricação de bebidas alcoolicas. Com o mel preparavam o «meth»; e, como o mel não fermenta por causa da sua concentração, diluiam-no em agua e então os bacilos do ar podiam effectuar a fermentação.

ANNUNCIO JAPONEZ

Um jornal de Kobe, no Japão, publicou o seguinte annuncio:

«Uma donzella deseja casar-se. E' muito linda, com uma cabelleira fluctuante, rosto corado, talhe flexivel como um bambú e sobrancelhas em forma de crescente. E' assaz rica, para atravessar a vida de braço dado com um companheiro, com quem respirará o perfume das flores e contemplará os astros á noite. Preferiria um homem moço, bello, instruido e teria prazer em partilhar com elle o mesmo tumulo».

* * * No archipelago Fernando de Noronha ha uma arvore muito bonita, cujas folhas, parecidas com as do loureiro, são perigosas para a vista, chegando a produzir cegueira, quando inadvertidamente se esfregam os olhos com a mão, depois de tocal-as.

Interessante é o facto de ter collocado a natuza uma outra arvore, nas proximidades, a qual tem o poder de restituir a vista e abrandar as dôres dos incautos, atacados pelo mal que a primeira produz.

* * * Os athenienses costumavam espalhar mel e farinha á entrada do abysmo aberto pelas aguas, depois do diluvio do Deucalion. Ninguem se atrevia a objectar cousa alguma sobre a desproporcionada magnificencia de tal homenagem.

DAVID SPINOZA

Spinoza nasceu em Amsterdam em 1632 e morreu em Haya em 1677. Originario de uma familia judia, seus paes eram judeus portuguezes que tinham fugido á perseguição que em Portugal lhes era movida, recebeu uma brilhante educação. Ao par de linguas classicas aprendeu o hebreu e adquiriu noções extensas sobre historia religiosa, politica e critica do judaismo e dos livros que lhe servem de monumentos nacionaes. As duvidas que emittiu sobre a autenticidade dos textos religiosos, fizeram com que fosse excommungado pela synagoga. Sobre elle provavelmente influiram as obras de Descartes e de Giordano Bruno. O Eleitor Carlos Luiz offereceu-lhe uma cadeira na universidade de Heildelberg, mas Spinoza declinou do cargo, para se libertar de quaesquer restricções que poderiam impôr ao seu pensamento. Tendo lhe sido offerecida uma pensão para que dedicasse um livro seu a Luiz XVI de França, recusou-a com desdem. Preferiu sempre viver com pouco a dever auxilios á generosidade alheia; ganhava a vida polindo vidros para microscopios.

BOM EMPREGADO

— Então, vaes para a secretaria sem tomar café?

— Sim. Porque elle me tiraria o somno e eu não poderia dormir... em cima dos livros.

* * * Um livro notavel, é o Khute Daw, codigo de doutrinas da religião bouddhista, o qual é, segundo parece, o livro maior do mundo em quanto ao seu formato e seu peso. O Khute Daw contem 721 paginas de dimensões grandes e tem a particularidade de consistir de placas de marmore.

Neste livro se acha inscripta a doutrina da religião bouddhista em pali, que é a lingua sagrada da ilha de Ceylon, derivada do sanskrito.

O principio da obra foi compilado por Mindemim, o ultimo rei de Burma, em 1857, sendo o resto terminado ha poucos annos.

* * * «A descida dos indios dos sertões para o eito e o lupanar do colono tornou-se uma actividade normal nos methodos de povoamento do Brasil.

O preço de uma rapariga sadia e louçã não ia além de um pequeno espelho ou de um canivete. Vendia-se uma escrava por um alfinete. Havia os farejadores da carne virgem e appetecida das tapuyas, resguardadas no recesso das mattas.

Transformaram-se as estancias dos brancos em ninhos de mamelucos. Não registram claramente as nossas chronicas o «record» de proliferação nesta parte de um mundo onde se permittiam todos os desregramentos sem dores de consciencia.

Ninguem sabe bem si o exemplo de um soldado hespanhol, chamado Alvaro, natural de Palos, que se tornou, em tres annos, no Novo-Mexico, pae de trinta filhos, todos nascidos de mães indias, não encontrou imitadores entre os nossos mais fecundos povoadores da phase licenciosa da colonisação. As chronicas seiscentistas referem-se, entretanto, a muitos casos de polygamia escandalosa.

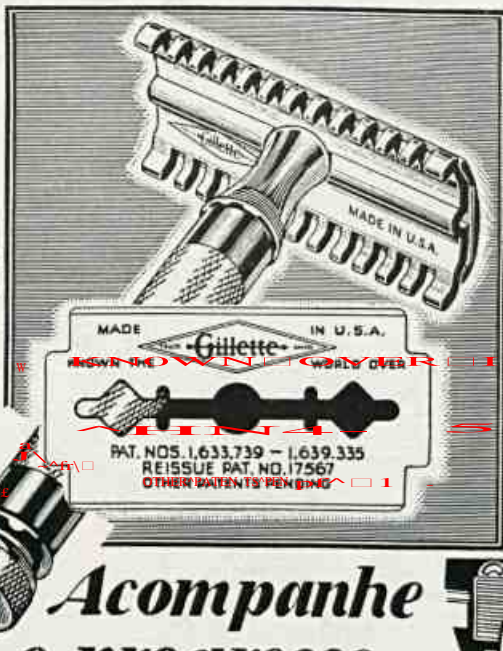
A incontinencia de Paschoal Barrufo, tendo commensaes veneraveis, se fazia servir por numerosas escravas nuas.

OS TEMPOS MUDAM...

MADE IN U.S.A.

Gillette

KNOWN THE WORLD OVER

PAT. NOS. 1,633,739 — 1,639,335
REISSUE PAT. NO. 17567
OTHER PATENTS PENDING

Acompanhe o progresso...

Barbeie-se com a nova navalha e lamina Gillette

5 aperfeiçoamentos

1. Cantos reforçados da navalha: protegem-na contra quédas.
2. Cantos cortados da lamina: evitam puxões nos fios da barba.
3. Maior inclinação dos dentes da navalha: dá maior suavidade ao escanhoar.
4. Canal junto aos dentes: permitte á lamina alcançar a base dos fios da barba.
5. Extremidades da lamina em linha recta: facilitam o manejo e evitam cortes nos dedos.

Gillette

Entre o antigo mensageiro a cavallo e o moderno apparelho telegraphico, houve uma enorme evolução ditada pela necessidade de maior rapidez.

Os homens que se barbeiam esperavam tambem um apparelho NOVO que os libertasse da lentidão, da aspereza, dos puxões nos fios da barba que eram os inconvenientes do antigo processo de se barbear. Foi para satisfazel-os que se creou a Gillette de typo NOVO, com os aperfeiçoamentos que a fazem a *ultima palavra* no genero.

Adquira hoje mesmo a nova Gillette em estojos para todos os gostos e ao alcance de todas as posses.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL

Caixa Postal 1797 — *Rio de Janeiro*

Pacotes de
10 LAMINAS
12$000

5 LAMINAS
6$000

B-11

Contra esses incommodos

CAFIASPIRINA

é o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO		NUMERO AVULSO	
ANNO . . . . 43$000	SEMESTRE . . 22$000	CAPITAL . . 500 Rs.	ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1236 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 27 — FEVEREIRO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Quando o mendigo foi elevado á categoria de cidadão prestante houve da parte de toda gente educada nos elevados principios da civilização que se baseia nas differenças de fortuna, uma repulsa entre indignada e ironica que não correspondia a uma realidade cada vez mais accentuada.

Mendigos hoje não são apenas os individuos desprovidos de recursos pecuniarios e de credito; as nações estão tambem no mesmo estado de penuria, e a mendicancia das grandes potencias é uma questão de grau.

A differença, entretanto, é notavel si considerarmos que aos mendigos ha sempre mais ou menos quem dê o sufficiente para mantel-os no estado de penuria em que se encontram, ao passo que ás nações já não ha quem empreste o bastante para que ellas mantenham as alturas do luxo em que deliram.

E ha ainda mais, o cidadão mendigo pede e arranja suavemente, impressionando a sensibilidade intelligente e pratica dos burguezes, ao passo que as grandes nações affligidas pela inopia e o descredito arrancam á força, brutal e cinicamente, não umas das outras, mas das diversas nações fracas e pobres.

O exemplo horripilante do Japão, assistido pelas grandes potencias, tentando estorquir da carne chineza o pedaço preciso á sua fome nacional, mostra como a mendicidade das nações só difere da dos pobres diabos do asfalto pela forma com que arrancam do semelhante o bocado de pão de cada dia.

Em nobilitar o cidadão mendigo houve uma vaga e inconfessada intenção de nobilitar o nosso proprio paiz cujo pires está estendido no oceano á espera de que, dos transatlanticos de passagem, mãos de ouro entornem as rodelinhas da moeda de que precisamos para a nossa necessidade de comer amanhã.

Por ser mendigo, o nosso paiz não se sente deshonrado, excepto si não pode fazer o que fez o Japão e o que fatalmente farão os outros estados da Europa, isto é, guerras bárbaras, scientificas e exterminadoras com o fim exclusivo de espoliar do vencido a esmola com o nome de indemnização de guerra.

Fossemos nós fortes como a França, por exemplo, e a nossa mendicidade dispensava a piedade das declarações officiaes e passaria a chamar-se «depressão economica proveniente de causas conexas com certos phenomenos ainda não sufficientemente explicados», etc.

Temos ainda o recurso do imposto e, possivelmente, da emissão; a nossa mendicidade arregaça as mangas e fecha o punho para a parte pobre da nação e arranca dos mendigos de dentro os tantos por cento que não pode drenar dos ricaços de fóra.

Si não chegar (e não chega mesmo), uma emissão lastreada pelo ouro rutilante das imaginações famintas virá completar a differença dos milhões calculados como a somma redonda compativel com a superioridade da republica.

Tudo isso que nós vemos passar-se no mundo, esses gritos de patriotismo, essas conferencias de armas, essas leis de salvação, os preparativos de guerra, como os conchavos economicos, não passam de apertura de mendicancia estatal.

Os governos pensam apenas em arrancar o pão do visinho pelo terror, porque já não podem arrancar pelos conchavos e pelas transacções commerciaes.

Quando é impossivel impingir o producto, carregam-se os parques de artilharia; o patriotismo é proporcional á fome e á séde reinante de fronteiras a dentro. E porque essa fome se aggrava dia a dia, veremos como vai ser resolvida a questão economica na proxima guerra, na guerra terrivel, furiosa, sinistra na primavera avisinhante do hemisferio norte.

O nosso outomno não ha de ser melhor, por mais nobre que seja a mendicidade nacional; a nossa guerra será de discursos revolucionarios, de declarações politicas, nas quaes os partidos mais pobres procurarão salvar a honra da revolução uma vez que não possam salvar o thesouro nacional. Ou vide versa.

D. RIBEIRO FILHO

NOTAS SEM MUSICA

Um bom meio de tratar as mulheres é á vara de doce de marmello.

A mulher feliz é aquella que perdeu a conta das infelicidades que semeou no caminho.

A mulher é a base viva da desigualdade entre os homens.

As mulheres não se adiantam nunca, ellas por singular contradicção, porém, avançam sempre.

As interjeições das mulheres inspiraram a melodia do Baile de Mascaras.

Ha quem tenha pena das mulheres, é justamente aquelle que precisa estilizar a serie de seus desastres.

A mulher muda de estado mas não muda nunca de condição. E' o contrario de toda a quimica.

A mulher tem muito mais interesse em perturbar os interesses alheios do que em defender os seus proprios interesses.

O amor parece ter sido em sua origem um meio de aplacar uma grave discordia entre as mulheres. Hoje é só discordia.

Infelizmente as mulheres não acompanham o enterro de nossas illusões; ellas não sabem o que é um funeral sem caixão e sem defunto.

A guerra é uma funcção periodica, o amor uma funcção permanente, a mulher uma funcção eterna.

Para o homem o eterno feminino póde, sem inconvenientes, repetir-se de vinte e quatro em vinte e quatro horas.

Tanto a fracção periodica como a fracção ordinaria foram creadas pelos matematicos como uma delicada allusão ás mulheres.

Ha mulheres que são como os isqueiros, quando se precisa da scentelha, falham desoladoramente.

O amor pode ser reciproco e duplo, a paixão, porém, é sempre singular e solitaria.

Nos versos a rima em baixo da rima é uma disposição semelhante á das contas de sommar, isto é, a unidade em baixo da unidade.

As mulheres que não nos offerecem uma vantagem oferecem-nos sempre uma desculpa para as tolices que cometemos.

Como nas matematicas nós só podemos fazer com as mulheres as quatro operações, mas com quatro mulheres a operação é uma só.

RIFFE

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Grupo feito no almoço offerecido á Dra. Nathercia da Silveira.

TROVAS

Ha muita moda, em verdade,
Que nada tem de sensata:
Póde algum homem ser grave,
Não trazendo uma gravata?

Do repertorio capilar:

— O Quincas, com aquelle cabello á *brosse-carrée*, não parece um ouriço?

— Por isso mesmo nunca ha de passar de caixeiro.

TROVAS

Mulher! Em chegando ao banho,
Veja logo si se artuma:
Entre na agua sem demora,
Vista-se ao menos de espuma!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANITA PAGE, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, está se preparando para os jogos olimpicos que vão ser realisados em Los Angeles no meiado deste anno.

*** A colonização norte-americana registra razzias sem conta de tribus inteiras que estanciavam no territorio da Republica.

Os hespanhóes não se mostraram menos duros para com a população selvagem das regiões occupadas pacificamente ou a ferro e a fogo.

Os indios da America, escreve Simões de Vasconcellos, "não eram verdadeiramente homens; que podia tomal-os para si qualquer que os houvesse e servir-se delles da mesma maneira que de um carneira, de um boi ou cavallo, feril-os, maltratal-os, matal-os. Testemunha Bartholomeu, de Chiapa, que chegaram os hespanhóes a sustentar seus cães (lebreus) com a carne dos pobres indios que para tal effeito matavam e faziam em postas, como a qualquer bruto do matto".

Os alcaides haviam por bem "conceder aos indios permissão de comerem carne humana".

A legalisação dessa hediondez acha-se registrada num dos inesqueciveis commentarios de Cabeça de Vacca.

* * *

O OBSERVADOR — Mas, afinal qual é o lado verdadeiro da frente unica gaúcha?

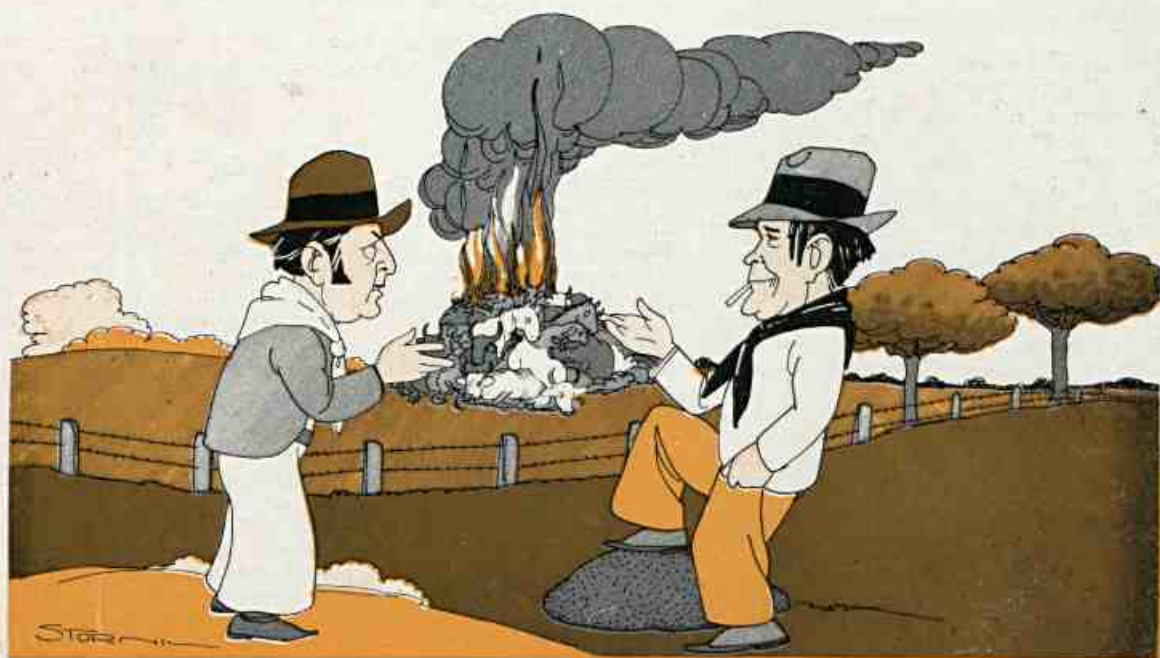
Os Matabeles (da Africa) adoram o deus negro Milinto, que vive em uma caverna e seus visinhos, os Mashonalas prestam acatamento a um velho decrepito, que chamam o «Deus Leão».

Deuses vivos encontram-se nas ilhas da Polynesia. O que caracterisa todos elles é que vivem sem trabalhar e alguns são tão exigentes que se fazem offerecer sacrificios humanos.

PREFEITURA MUNICIPAL

A entrega dos premios aos vencedores do baile do Municipal, do banho á fantasia e corso de Copacabana.

RECEPÇÃO A' IMPRENSA

A Baroneza Paula von Reznicek, jornalista allemã e campeã de Tennis, offereceu uma recepção aos jornalistas cariocas.

FLORES DA CUNHA — Precisamos que o Governo Federal auxilie a pecuaria do Rio Grande do Sul. Temos gado demais. Não se vende...

ARANHA — Vá queimando até que o Simões Lopes invente uma nova applicação.

PETROPOLIS — TENNIS CLUB DE PETROPOLIS

Senhorinhas que serviram o chá das Hortencias em beneficio da Cathedral de Petropolis.

Um sorriso para todas...

Inaugurou-se, ha tempos, nos tribunaes de Paris, uma questão inesperada e interessantissima: Josephina Baker — a «black star» de São Luiz do Missouri, accusava Dolly Dibouri, condessa de Bougoin, de estar imitando os seus bailados e a sua plastica nos «music-halls» parisienses.

Dolly Dibouri, belleza exotica côr de cobre, estava roubando a gloria e a popularidade de Josephina Baker com as suas dansas barbaras e o seu corpo nú de estatua morena!... Não se conformando com o successo da competidora, a «black star» americana accusou-a de contrafacção, e levou-a á presença dos juizes, que tiveram de resolver a estranha e imprevista demanda.

Para defender-se e provar que não plagiava as dansas nem as fantasias de Josephina Baker, Dolly Dibouri compareceu á 5ª Camara de Paris e propoz aos austeros magistrados uma demonstração sensacional: dansar núa deante delles, com os seus proprios olhos, pudessem constatar a originalidade dos seus bailados e a belleza plastica de seu corpo de bronze. Quer dizer: a estonteadora rival de Josephina Backer pretendia dar aos Juizes de Paris uma replica moderna do julgamento de Phrynéa... Mas, revelando um imperdoavel mau-gosto, e demonstrando, o que é mais, uma integral falta de confiança na sua virtude de juizes, os austeros magistrados parisienses recusaram a alegria divina daquelle espectaculo de milagre. Resta saber si a prova singela dos autos foi, para esses severos juizes de mau gosto, sufficiente para demonstrar a innocencia da Condessa de Bougoin, que Josephina Backer accusa de estar plagiando servilmente os seus dotes plasticos e as suas criações chroreographicas... Em todo caso os juizes de Paris demonstraram ter menos gosto e menos virtude do que os julgadores felizes da antiguidade que contemplaram o corpo perfeito de Phrynéa ao sol atheniense da A'gora...

. ˙ .

— Por onde se conhece a edade das gallinhas?

— Pelos dentes...

— Ora, as gallinhas não têm dentes!

— Mas, tenho-os eu!...

. ˙ .

«Je ne veux pas te déranger, mon amie...»

Foi com esta phrase, polida e secca, que elle a abandonou naquella noite trepidante de festa. Notou que ella estava querendo divertir-se com outro, e sentiu que estava sendo incommodo e importuno.

Deu o fóra, como se diz na gyria. Mas o deu com uma grande pena, porque a paixão delle por mlle. é um facto. Mlle., porém, não se deu por achada. Sorriu. Balançou a cabeça com um ar de mofa. E continuou a divertir-se tranquillamente. Porque sabia muito bem que aquillo era um arrufo passageiro e que no dia seguinte elle havia de voltar... Enganou-se porém. Desta vez, elle não voltou. E, depois que os «flirts» daquella noite a abandonaram, ella sentiu falta delle, porque sentiu em torno de si a melancolia da solidão.

. ˙ .

UMA AVENTURA

Nesse dia de chuva o Souza sahira com o seu velho guarda-chuva á caminho da repartição, perto da qual morava. A chuva não o apanhou de surpreza. Mas a violencia do vento tornava inutil o seu parágua, de sorte que elle se abrigou num toldo de venda.

Junto a elle uma deliciosa rapariga, dando mostras de impaciencia.

O Souza arriscou uma palavrinha:

— Que espiga! E eu com pressa!

— Para que rua a sra. vai?

— Para casa, alli na rua do Rezende.

— E' o meu caminho. Quer aceitar o meu guarda-chuva?

— Acceito e agradeço.

Partiram juntos, agarradinhos. O Souza ia sentindo cocegas e arrepios; ia pensando, imaginando sonhando.

Afinal, diz ella: — E' aqui.

— Felizmente, estamos transidos...

— Mas o sr. não segue...?

— Seguirei si me deixar...

— Pois não... Adeusinho...

— Mas...

— Mas o que?

O Souza falou não sei o que baixinho.

— Não póde ser. Tambem o sr. com esse guarda-chuva de alpaca não faz fé...

BOGATYR

Treng-Sin-Sze é o chefe religião da Totta, cuja familia conserva o poder divino ha mais de mil annos.

Na Mongolia ha oito deuses vivos, chamados Gyneses e duas deusas, chamadas Barcus, cujos nascimentos coincidiram com a appartamento do arco-iris no céu. Quando uma creança está para nascer alli e apparece no céu o arco-iris, os parentes e amigos da parturiente dão grandes gritos, congregando o povo e desde então o recem nascido é declarado deus e adorado como tal.

Não devemos tambem esquecer o famoso Ocalal-Lama, o deus do Thibet e, entre todos, o mais conhecido. Mas pouca gente sabe que alli perto, no massiço montanhoso que separa o Cambodge do Anam, vivem o Rei do Fogo e o Rei da Agua.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY CARLYLE

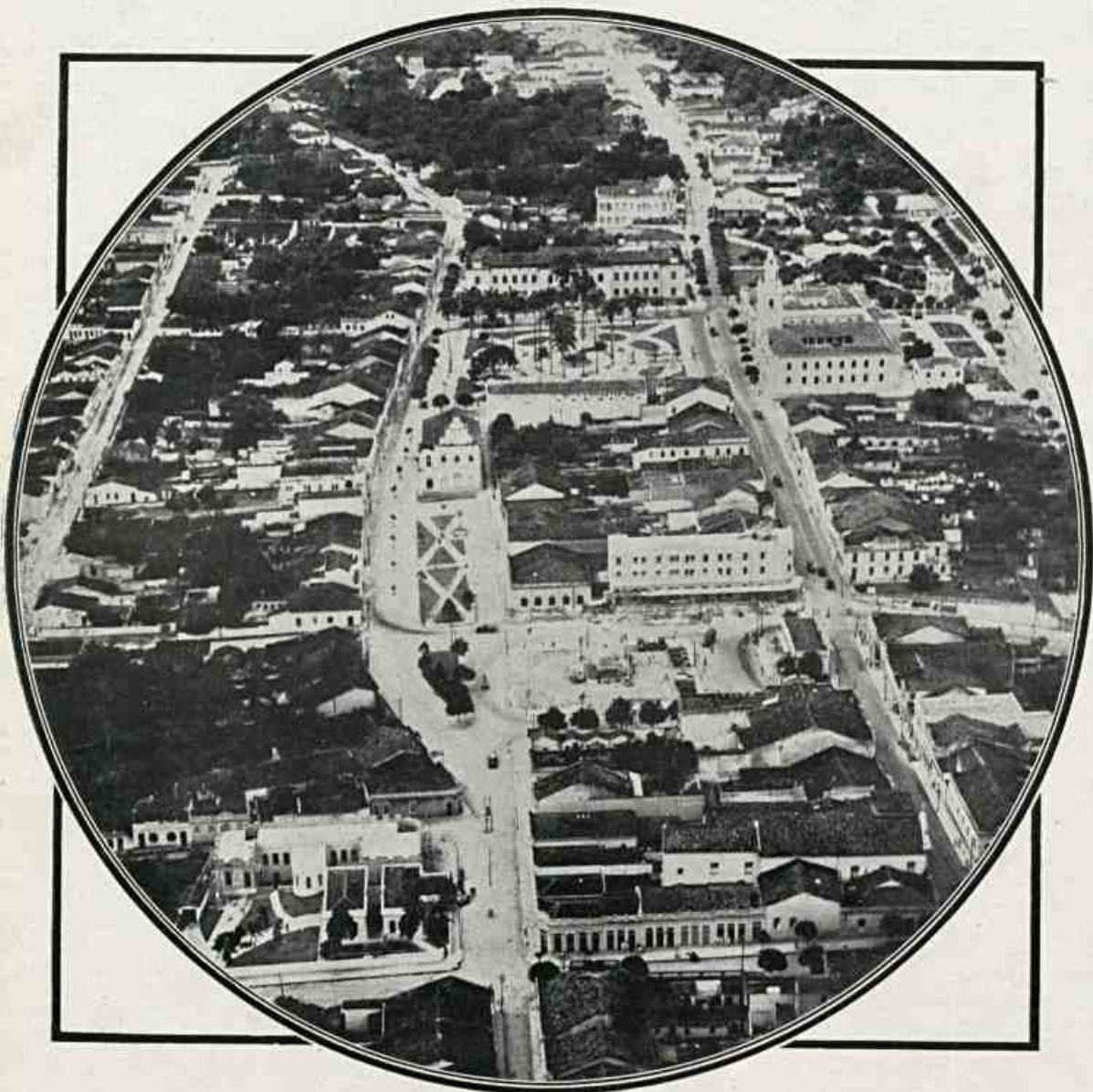
Da Metro-Goldwyn-Mayer

Elle — Os homens enganados deveriam ser atirados n'agua summariamente.

Ella — E tu sabes nadar, querido?

*** Os boximanes do Sul envenenam suas flechas com venenos de origem vegetal ou animal; preferem geralmente os venenos dos insectos.

Fabricam-nos, deixado que insectos sequem ao sol, pulverizando-os e misturando o pó com um succo vegetal que costuma ser o do pepino espinhoso da Cafraria.

CIDADE JOÃO PESSOA (PARAHYBA)

Vista tirada do Hydro-Avião L. N. Y 432, pilotado pelo Ctão. Tte. João Dias Costa.

Phot. do Tte. J. Kluri

SOBRE O AMOR

O amor é como a fortuna: não quer que ninguem o persiga.

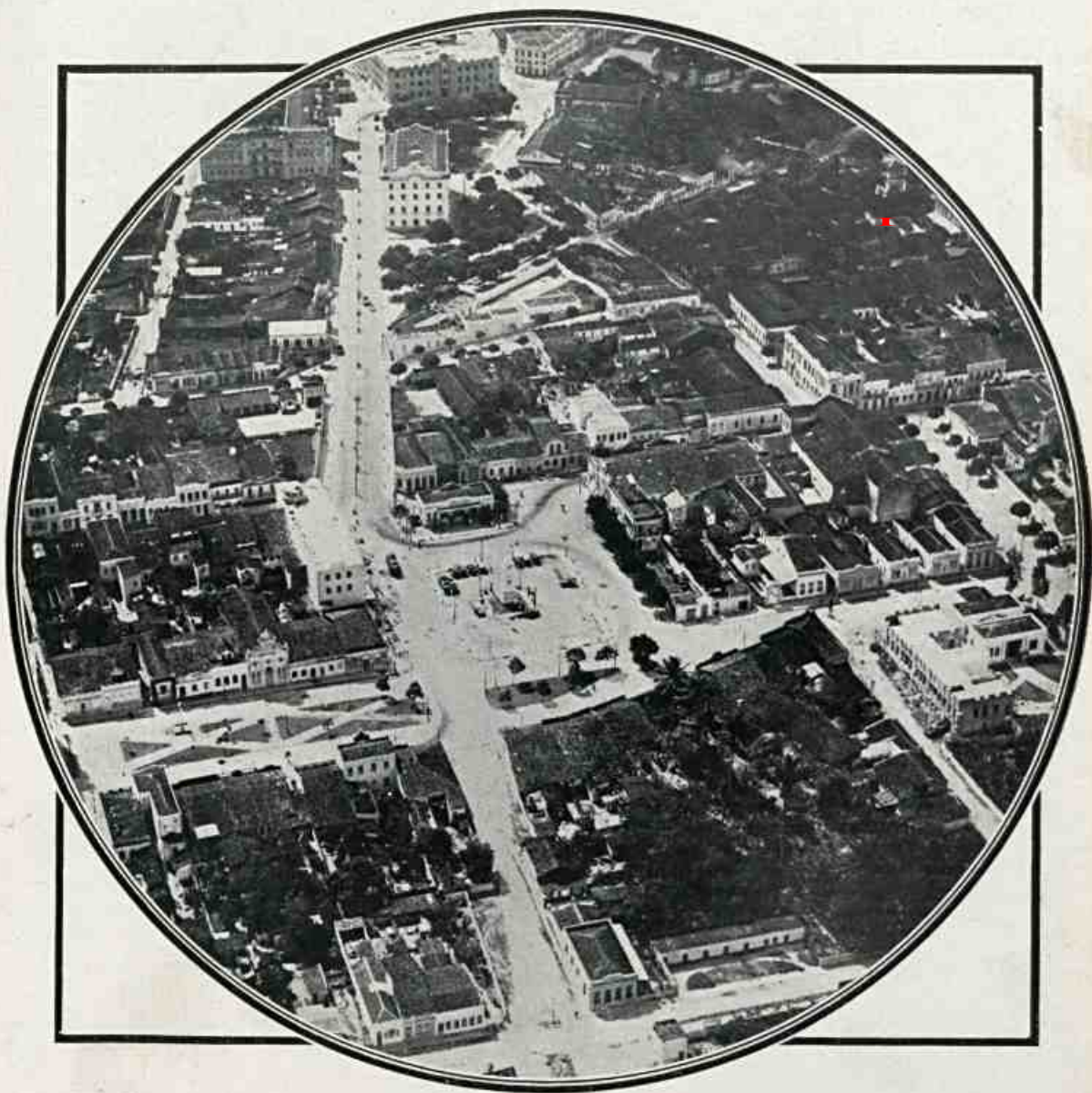
Th. Gautier

*** Nas famosas corridas de carros a que os Romanos eram tão affeiçoados, muitos dos que não podiam assistir ao espectaculo eram prevenidos, frequentemente, dos resultados das varias provas por meio de pombos correios, enviados por servidores seus.

Na falta de um "radio"... nada melhor!

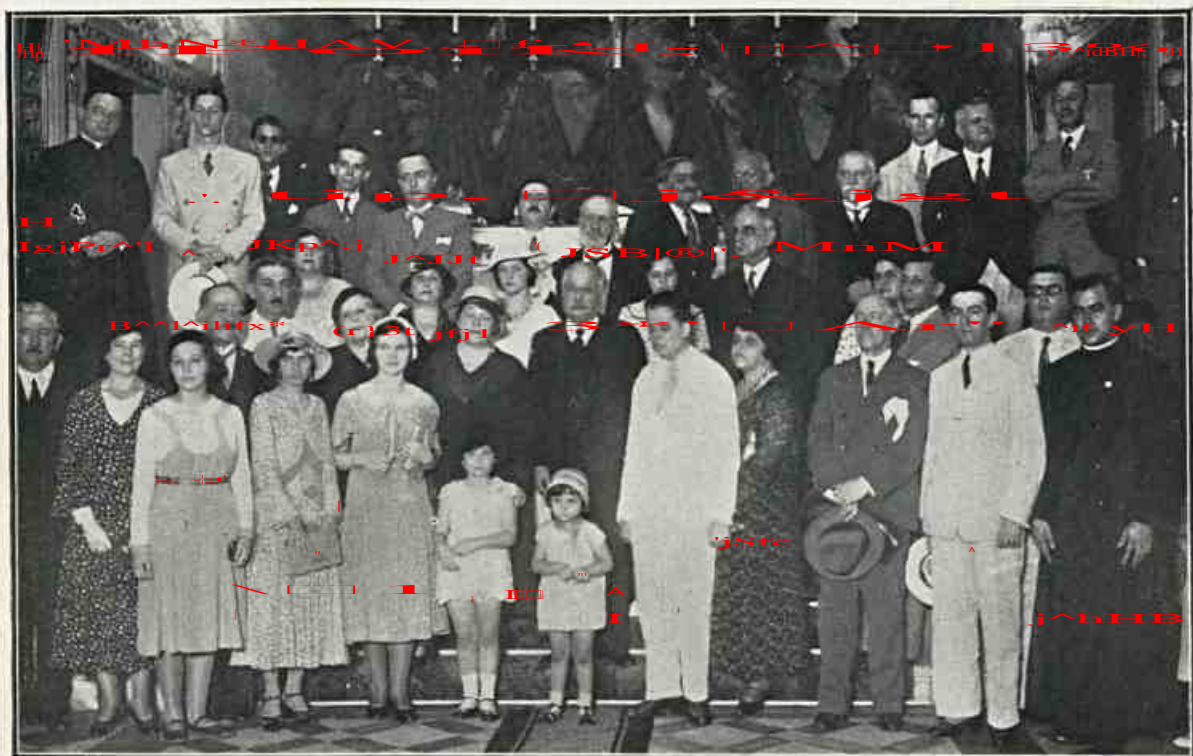
* * * O leão montanhez ou puma da America do Sul, quando em estado selvagem, parece respeitar o homem. Raramente o ataca e, até ao contrario, muitas vezes procura defendel-o.

Não é covarde, pois ataca animaes até maiores que elle. O animal de que o puma defende mais o homem é o jaguar. A luta é terrivel mas o puma quasi sempre é o vencedor.

CIDADE JOÃO PESSOA (PARAHYBA)

Vista tirada do Hydro-Avião L N Y 432, pilotado pelo Ctão. Tte. João Dias Costa.

Phto. do Tte. J. Kfuri

* * * Desastrosas invasões ha capazes de destruir zonas inteiras de culturas e transformarem mesmo a feição agricola da região invadida. A substituição completa da cultura do café na Ilha do Ceylão pela do chá é um facto conhecido e devido, unicamente, ao alastramento da ferrugem causada pelo fungo *Hemileia vastatrix*, com razão considerado o mais danoso parasita do cafeeiro e que ainda não conseguiu penetrar no territorio nacional.

IGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Grupo feito após a missa votiva em commemoração do 20º anniversario da Presidencia do Conde Affonso Celso no Instituto Historico na vaga deixada pelo Barão do Rio Branco.

EXTRATOS DE UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Baba — Artigo de fundo; humor viscoso que serve para ligações politica e patrioticas.

▫ ▫ ▫

Bajular (antiquado) Vide: Fazer justiça.

▫ ▫ ▫

Bacamarte — (ant) Penna de jornalista politico. Arranjo commercial.

▫ ▫ ▫

Bacanal—Orçamento de despesa. Verba para reforma. Medida revolucionaria de economia burgueza.

▫ ▫ ▫

Bacharel—Tenente á paizana. Coronel reformado.

▫ ▫ ▫

Baderna — Camaradaria. Funccionalismo. Officialidade de gabinete. Grupo eleitoral.

▫ ▫ ▫

Bafejo — Protecção ministerial. Estimulo do governo a negocios indescriptiveis; aura official.

▫ ▫ ▫

Baforada—Declaração do governo.

▫ ▫ ▫

Bagaceira — Literatura de occasião. Monturo illustrado. Pilha de bagaços amarrados com fios de sêda.

▫ ▫ ▫

Bagatella — Idéas de adversario.

▫ ▫ ▫

Bago—Dinheiro do subsidio. Dinheiro liquido.

▫ ▫ ▫

Baila — Lugar para onde volta qualquer negocio excuso.

▫ ▫ ▫

Baio —Côr de cavallo que serviu aos heróes revolucionarios.

▫ ▫ ▫

Baixeza — (Antig) Vide: *Superioridade.*

▫ ▫ ▫

Bala—Pequeno extracto de ferro ou chumbo para uso do inimigo.

▫ ▫ ▫

Balança — Instrumento para medir consciencias politicas e valores sociaes.

▫ ▫ ▫

Balancete—Conta de ensaio feita para calcular os lucros ministeriaes. Escripturação privada das contabilidades publicas.

▫ ▫ ▫

Balanço — Operação geral dos negocios do erario. Exame dos saldos a distribuir entre amigos e defensores da patria.

Balão — Globo de vidro ou de sêda, ou de borracha para ensaios e experiencias politicas.

▫ ▫ ▫

Balcão — Altar da patria. *Bureau* ministre. Mesa do conselho de estado. Antiga tribuna parlamentar.

▫ ▫ ▫

Baldão — (Ah!) Vide *Lisonja*.

▫ ▫ ▫

Balella — Afirmação do adversario. Prova provada mas não acceita pelos homens da situação.

▫ ▫ ▫

Baliza — Estaca que limita os capinzaes politicos.

▫ ▫ ▫

Bambúrrio — Palpite. Idéa official. Possibilidade. Certeza.

▫ ▫ ▫

Banana Fruto que se offerece aos candidatos desclassificados e aos politicos da oposição. Recompensa nacional aos politicos honestos e aos collaboradores da grandeza da patria. Sobremesa dada por baixo da meza.

RIEFE

••••••• OOO •••••••

TROVAS

Dizei me, oh grandes linguistas,
Que sabeis cousas do diabo,
Qual a fórma mais correcta:
E' quingombô ou quiabo?

••••••• OOO •••••••

Do repedorio terpsychoreano:

— Foste ao baile do Municipal?
— Não fui, com receio das posturas.
— Pois não houve posturas, mas apenas ovações a quem organizou o baile.

••••••• OOO •••••••

— E você nunca foi accommettido de vertigem?
— Só uma occasião.
— Quando? A' beira de algum abysmo?
— Não! Ao pé do pretor!...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

UNA MERKEL

Metro-Goldwyn-Maye.

PETROPOLIS

Praça D. Affonso.

O mimo preferido

Aquella historia que nós todos em pequenos ouvimos ás nossas amas e mucamas, a historia da joven metamorphoseada em pomba, que dizia:

— Laço de fita não é para o meu pésinho! E rejeitava successivamente o laço de prata e o de ouro, para afinal acceitar o de brilhantes (!): essa historia, á parte a metamorphose, não é de todo inverosimil.

Em geral, hoje em dia, o laço de brilhantes póde ser representado por uma baratinha. Tempo houve, entretanto, em que os principes encantados suavam no topete para prender o roseo pé da pombinha.

Foi o que aconteceu certa vez, numa época em que o commercio de café, sem valorização artificial, se fazia com uma singeleza toda primitiva. O fazendeiro plantava o café, colhia-o, submettia-o ás operações usuaes e enviava-o ao commissario, que se encarregava do resto e funccionava como banqueira dos lavradores.

A's vezes, fosse por cortezia ou por calculo, um socio da firma commissaria ia visitar os lavradores, que lhes dispensavam aquella velha, sincera e longa hospitalidada da provincia brasileira.

Pois bem. A certo socio de uma importante firma do Rio succedeu que, indo visitar uma fazenda, se apaixonou fulminantemente pela filha do lavrador.

A pequena era de uma formosura invulgar e, longe de ter a ingenuidade peculiar ás moças da roça, era de uma intelligencia viva e algo cultivada, e de caracter voluntarioso, que em filha unica geralmente se tolera, quando não se alimenta.

A sua pequena cabeça e as suas fórmas firmes de Diana caçadora, as feições de uma delicadeza extrema, o olhar levemente malicioso a bocca carnuda e ironica, tudo isso entonteceu o commissario, que teria sahido da fazenda já noivo, si o velho fosse daquelles paes despoticos, que se reservavam o direito de escolher os genros. Alli mandava em absoluto a sinhazinha.

O apaixonado cafésista, já firme na vida, obteve do lavrador o consentimento para fazer-lhe a côrte e á filha. E começou então a politica dos presentes: os livros, as caixas de bonbons, os objectos de toilette, succediam-se. Depois, uma segunda visita apertou o bloqueio. Mas a joven mantinha uma attitude desconcertante: quando ao pobre amoroso parecia haver encontrado ancoradouro para suas esperanças, ella, com uma risadinha sardonica, destruia tudo. Entretanto, o apaixonado não perdia a esperança de triumpho resultasse na mais dolorosa humilhação.

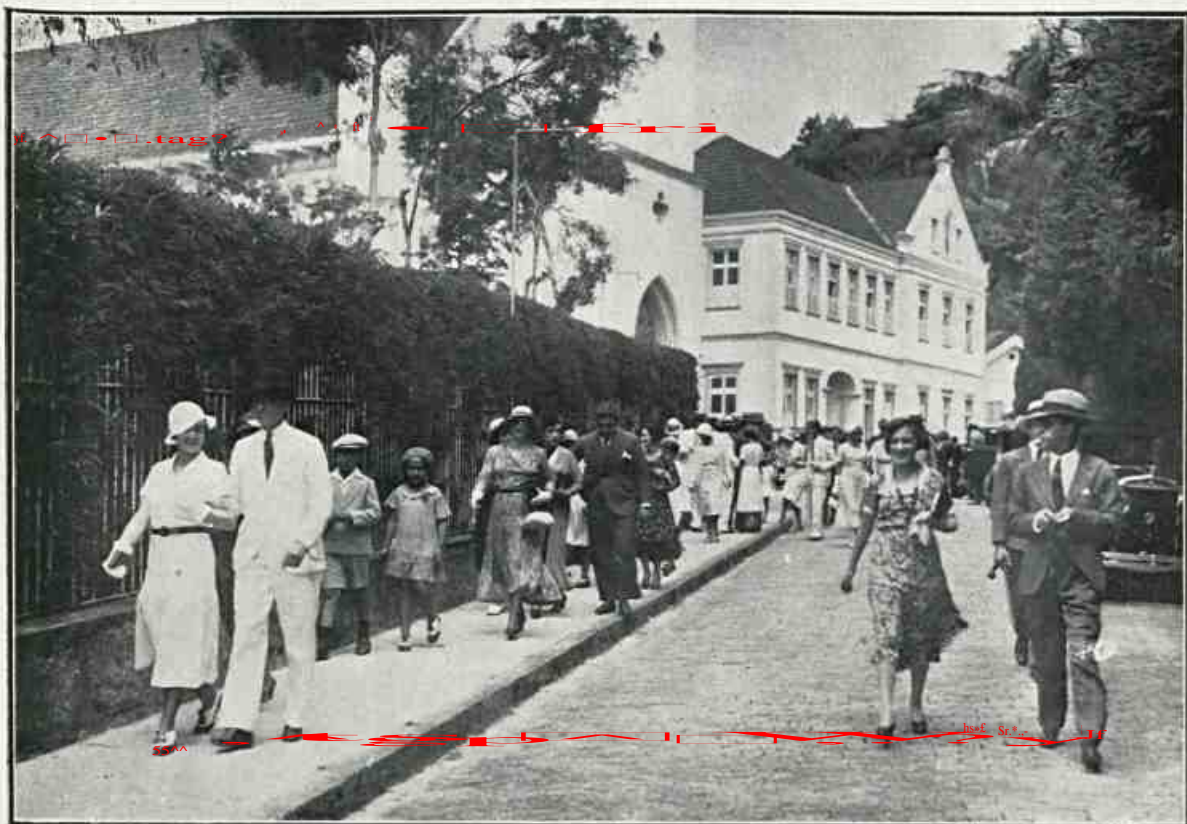
A joven era uma guapa cavalleira, o que o levou a tomar no Rio lições de equitação para fazer bôa figura ao lado da sua dama.

Em terceira visita, o presente que elle lhe levou foi um finissimo arreio completo, que provocou á presenteada uns gritinhos agudos de satisfação.

O commissario exultou. O arreio teria sido, talvez, a arma que vencera a inexpugnavel fortaleza.

Mas no dia seguinte uma mucama veiu dizer-lhe, da parte da sinhàzinha, que para governar marido não era preciso arreio; bastava um chicotinho bem fino.

Casaram-se comtudo. — J. P.

PETROPOLIS

A sahida da missa na Igreja Sagrado Coração de Jesus.

NO CONSULTORIO

O medico, para a cliente faladeira.

— Minha senhora, tenha a bondade de mostrar a lingua.

Sendo obedecido, senta-se e começa-se a escrever.

Cansada, por fim indaga a cliente:

— Mas... doutor! Si não quer me olhar a lingua, por que mandou-me pôl-a de fóra?

Desculpe, senhora. E' que... eu queria escrever a receita.

* * * Tamandiba, chefe de Piratininga, "enforcou, com ciume, uma manceba".

Não se creia que o ciume deixasse de acompanhar o amor na sociedade barbara, onde prevalecia, como regra de observancia geral para o commum da gente, a monogamia.

O indio punia rigorosamente o adulterio, a que dava, com propriedade, o nome de *mandaró*, furto.

Definia assim a quebra da fidelidade conjugal como qualquer moralista contemporaneo.

Elle distinguia a esposa (tembirecó) da barregã (aguaça), com a qual todo o commercio se fazia ás escondidas. Existia o temor do escandalo.

Geralmente, as tribus guerreiras e orgulhosas de suas façanhas e de suas forças, defendiam, com zelo e vigor, a castidade de suas filhas e de suas mulheres contra a concupiscencia dos brancos Facilitavam, entretanto, os casamentos quando se encontravam na situação de alliadas ou quando o amor, superdondo-se aos imperativos do odio ou da vindicta, reclamava uma excepção ou uma tregua.

* * * O periodo ultimo da destruição dos Tupinambás, escreve o ouvidor Sampaio, foi no anno de 1619, em que reunidas as forças de Pernambuco, Maranhão e Pará, derrotaram todas as aldeias de Guarapú, Carapi e o ultimo resto das de Iguape. Em 1661, ainda tinham bastante numero em povoações proprias, e nos serviamos na guerra contra as mais nações de indios que sempre respeitaram o nome de Tupinambás. Hoje 1774, existem alguns mas quasi sem nome e gloria».

As cifras transcriptas não parecem exaggeradas, porquanto a população indigena, nos meiados do seculo 16, excedia muito de tres milhões de almas.

O SUFFRAGIO REPUBLICANO

ZÉ — Vamos ao sacrificio. A' nova e divertida experiencia!...

VIAÇÃO EXCELSIOR

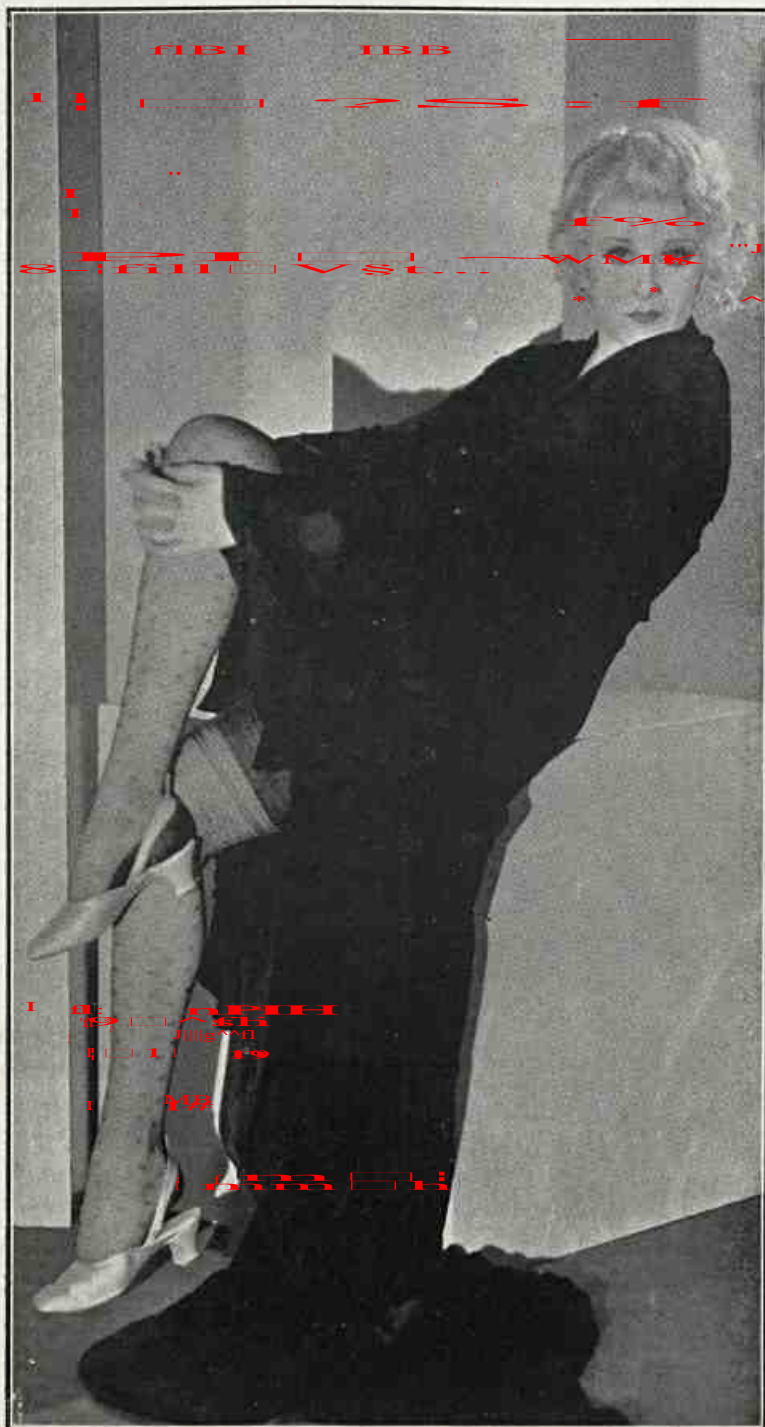
O team Campeão de 1931 de Foot Ball da Ligth. Vendo se ao lado Mr. C. A. Barton, chefe da Inspectoria do Departamento da Tracção.

BALNEARIO DA URCA

Senhorinhas que serviram o chá de 4.a feira em beneficio da Matriz de N. S. do Brasil.

OS ARDOROSOS CONSTITUCIONALISTAS

UM LIBERTADOR — Você já reparou, Borges, o pessoal chega ao Rio, bebe agua da Carioca e vira estatua, emmudece...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN MARSH

Da Metro-Goldwyn-Mayer

EXAGERAÇÕES

O brasileiro descende do portuguez, que é primo do hespanhol. Houve tambem um tempo em que o Brasil foi colonia hespanholada.

Dahi talvez venha a justificativa de uma certa dose de hespanhol no sangue nacional. E por esse motivo nós temos coisas que são verdadeiras hespanholadas

Um amigo meu, o Carvalho, prima pela mania de exagerar as coisas. Creio que foi elle quem achou o meio pratico de transformar o argueiro em cavalheiro, ou, pelo menos é elle o autor do expressão «do tamanho de um bonde» quando se refere aos ratos que infestam a sua residencia.

Com essas e outras, o Carvalho hontem, encontrando me na Avenida, abraçou-me com esta tirada.

— Ha vinte e cinco annos que não te vejo!

— Estivemos juntos hontem!

— Ora hontem! Coisas do seculo passado. Que ha de novo?

Que eu saiba, nada!

— Estás cego! Ha o diabo! O caso paulista! A falta dagua! A reforma da Fazenda! O diabo! Sobretudo S. Paulo! S. Paulo é o Changai do Brasil! Está occupada nipponicamente!

Eu desmaiei...

BOGATIR

Um pregador, fazendo um sermão deante de Luiz XVI, começou assim: «Meus irmãos, nós morremos todos» Depois, parando repentinamente e voltando-se para o rei: «Sim, sire, ou, pelo menos quasi todos».

CRITICA SINCERA

— E que pensa você do meu ultimo drama?

— Optimo! Os ladrões, então são admiraveies de naturalidade; até as palavras que dizem são roubadas!

A gravura ao buril começou a praticar-se pelo anno de 1410, attribuindo-se a sua descoberta a um ourives florentino chamado Maso Fimiguerra.

IGREJA DA CANDELARIA

Grupo feito após a Missa em Acção de Graças que o Commandante do «Belmonte», officiaes e praças madaram celebrar pelo exito da viagem ao Norte da Republica.

Tições e mechas

O amor é uma receita que se avia nas pharmacias femininas á base de xarope simples e agua distilada.

Com um só dos cinco sentidos a mulher percebe mais coisas do que nós com o dobro delles.

A vida para as mulheres é uma especie de balança que vale pelos pratos e não pelos pesos e menos ainda pelo fiel.

No fabulario feminino a cigarra faz o papel de formiga e o cordeiro é quem desempenha o papel de lobo.

Nas questões femininas a menor duvida que se póde sugerir é que ellas estão completamente erradas.

Os corações femininos não são fechaduras de segredo; todos elles só podem abrir-se e fechar-se com as nossas chaves.

O coração feminino é uma fechadura que só tem lingueta e um cadeado que só tem argollas.

No baralho da sociedade as cartas brancas é que são as damas e, naturalmente, as damas são cartas brancas.

As mulheres podem escrever; as machinas de escrever tambem, batendo-se nellas.

Para o homem ha a dura realidade; para as mulheres a realidade é tão molle que ellas fazem das coisas mais reaes o que ha de mais imaginario.

A psicologia feminina é facil de fazer, procede-se por cancelamento e a operação está certa.

Dizem que a natureza não dá saltos; talvez se trate da natureza em geral, porque a natureza feminina não faz outra coisa sinão dar saltos mortaes.

O infinito da numeração é a repetição da unidade; o mesmo se dá com o amor e com as mulheres.

Sem receber o menor obsequio de nenhuma mulher, o homem fica sempre muito obrigado.

As flores desabrocham; as mulheres apertam e desapertam os broches.

O amor é um remedio ao mal que serve de remedio e outro mal que não tem remedio, e assim por diante até o fim do mundo.

RIEF

QUE FORAM LA FAZER ?

MARTE — Ainda ha muita gente trouxa...

BLOCK-NOTES

UMA ENCARNAÇÃO MODERNA DE BARBA AZUL

Eu não sei se vocês conhecem, nas suas linhas geraes, a vida dramatica deste moderno descendente de Barba Azul. Tive occasião de ler, ainda não ha muito, um succinto mas interessantissimo resumo do processo de Landru, e confesso que entre as surprezas que elle me reservava, não foi decerto a menor o facto de ter encontrado neste tôrvo romance de amor e de morte, o nome do Brasil. Achei, por tudo, e ainda mais por isto, que seria curioso transcrever aqui uma rapida synthese dessa extraordinaria novella de aventuras, que foi, de resto, em 1918, uma das emoções mais intensas e sensacionaes que abalaram o mundo, cujo espirito ainda estava aturdido e fatigado da contemplação da guerra.

* * *

A grande chacina universal, que ia modificar literalmente o mappa da Europa, não causara maiores preoccupações ao espirito diabolico de Landru. Elle olhava o espectaculo da terrivel epopéa com uma serenidade que era visinha da indifferença. Cogitações mais graves e profundas lhe inquietavam o pensamento... E cofiando nas barbas negras o tôrvo successor de Barbe-Bleu estendia tranquillo os tentaculos da seducção e da morte sobre todas as mulheres que lhe ficavam ao alcance dos olhos e do morbido appetite de sangue e de dinheiro.

* * *

Na E'cole des Frères, da rua Bretonille, Landru era, ahi assim por volta de 1885, um modelo de applicação e obediencia. Ajudava a missa com recolhida piedade e preparava as lições com methodo e zelo exemplares. Tinha apenas 20 annos quando obteve o diploma de engenheiro na Escola de Artes e Officios, fazendo o seu serviço militar, em Saint Quentin, no 87o Regimento de Infantaria. Promovido a sargento, antes de abandonar a caserna, casa-se com Maria Catharina Beny. Vae começar, então, o primeiro acto da tragedia; seu pae arruina-se, cahe na miseria e suicida-se. Revela-se-lhe o peso da herança psychica que haveria mais tarde de esmagal-o. E durante trinta annos Landru, sob o peso de uma tara moral e psychica das mais tristes, luta bravamente pela vida, recorrendo não raro a algumas «scroqueries» para escapar á fome e á miseria... Essa existencia irregular de expedientes e deshonestidades leva-o á prisão varias vezes: em 1904 é condemnado a 2 annos de prisão; em 1906, a 3 annos; em 1910, cumpriu igual pena; e em 1914 a justiça o mandou passar 4 annos na cadeia. Desta vez, porém, conseguiu fugir. Mudou de nome: ora Guillet, ora Dupont. Sem trabalho e sem recursos, abandona resolutamente a mulher e o filho, e atira-se á aventura e á «scroqueire». Vai inaugurar um capitulo no seu romance...

* * *

Os jornaes de Paris publicaram um dia este annuncio innocente e seductor:

CASAMENTO

Cavalheiro serio deseja casar-se com uma senhora viuva de 35 a 45

annos com alguns recursos de fortuna.

Appareceram, é claro, muitas candidatas. E Landru escolheu aquella que melhores vantagens lhe offereceu: mme. Cuchet. Viuva, proprietaria de um estabelecimento no «faubourg» Saint Denis, era uma senhora que possuia ainda alguma frescura e graça, além de uma bôa fortuna. Landru soube captival-a. E mme. Cuchet, com 39 annos e uma grande fome de amor, recebe D. Juan em sua casa. Falam vagamente em casamento. Mas falam, sobretudo, em amor. Fazem-se amantes. E mme. Georgete Cuchet, ouvindo Landru falar-lhe de amor com a voz quente e exaltada de um rapaz de 20 annos, cede lhe certa vez cinco mil francos. O apaixonado, de posse do dinheiro desapparece, para voltar a procurar a amante mezes depois. Mme. Cuchet tenta fugir lhe. Don Juan persegue-a com obstinação e lyricas palavras de amor... E Georgette fragil e anciosa, cede novamente. Aluga ella propria uma «villa» em Vernomillet, 47, Rue des Mantes, e mudam-se os dois para lá. Encantamento sentimental de «lua de mel». E uma manhã, a 4 de janeiro de 1915, Landru compra dois bilhetes, um de ida e volta e o outro só de ida, para Vernomillet. Segue com Georgette que ao jantar põe na victrola uma cançoneta em voga, cantada por Ivette Guilbert. E a victrola toca a noite inteira, como se tivessem esquecido de paral-a... No dia seguinte, Landru voltava sozinho a Paris. E mme. Cuchet? Mysterio!

Outro episodio do «film» vertiginoso e cruel. Landru conhece por acaso mme. Laborde Line. E' uma creatura interessante e espiritual. Chegada recentemente da Argentina, não possue fortuna. Mas tem uma casa apresentavel, mobiliada com gosto e luxo. Don Juan, a quem o dinheiro de mme. Cuchet permitte vida de conforto e prazer, olha apenas, no caso, os bellos moveis de mme. Line. E um dia mme. Laborde Line e seus moveis se mudam para Vernomillet. Pouco depois, Landru volta sozinho para Paris. E mme. Line? Outro mysterio!

* * *

Novo annuncio na imprensa de Paris. Nestes termos:

Cavalheiro de 45 annos, só, sem familia, bôa situação, 4.000 francos, casa propria, deseja casar com senhora de edade e situação semelhantes.

As respostas choveram. Entre todas, seduziu-o uma: mme. Marie Guillain, viuva, antiga governanta, a quem o patrão deixara 22.000 francos. Bom negocio. Don Juan apresenta-se, com suas barbas e suas labias. E sem esforço conquista mme. Guillain e a conduz para Vernomillet. O idillio dura pouco: oito ou dez dias. Mme. Guillain está perfeitamente feliz. Landru, porém, annuncia-lhe que vae ser nomeado consul na Australia. Prepararam-se as malas. Amorosa e contente, mme. Guillain communica á familia o casamento e a partida. Mas uma bella manhã, repete-se a historia: Landru volta sozinho para Paris e a casa sinistra de Vernomillet fica mais uma vez no silencio mysterioso da solidão.

* * *

Landru, porém, tomou uma deliberação inesperada: abandonou a casa historica que mme. Cuchet

É AQUI QUE O PROVERBIO ERRA!

Pois em S. Paulo, quando SOBRA o PÃO, brigam todos e ninguem tem razão.

alugara para as dôces alegrias dos seus idillios, e tomou uma nova casa em Gambais. Estava cansado da paizagem e das viagens de Vernouillet... E poz novamente nos jornaes o seu classico e inevitavel annuncio. Desta feita foi mme. Heon, viuva rija e respeitavel, 45 annos, fortuna mediocre. Na inquietação do «retour d'age», mme. Heon entregou-se sem relutancia a Don Juan. E, para salvar as apparencias, annunciou á familia e aos amigos uma viagem para o Brasil... Landru manda levar para Gambais um fogão e algumas centenas de kilos de carvão e mme. Heon desapparece traquilla e silenciosamente.

. ˙ .

Em Gambais, como em Vernouillet, as mulheres appareciam e desappareciam como se fôra num jogo de magica... E' assim que surgem e se vão sem deixar vestigios mme. Ana de Collomb, uma viuva bonita e solida, de 44 annos, e mlle. Andrée Babeley, mocidade em flor, na frescura e encantamento dos 19 annos. Deante desta, houve um momento em que o coração de Landru fraquejou... E elle pensou em poupar Andrée ao sacrificio. Mas, imprudente e trefega, bisbilhotando por um buraco de fechadura, Andrée lobrigou num quarto da casa algumas roupas femininas em desordem, e confessou ao amante a sua surpreza. Resultado: Landru a convidou para um passeio a Paris, mas de volta para Gambais, só comprou um bilhete — o seu...

. ˙ .

Não pára, porém, ahi o macabro romance do successor de Barba Azul. Usando uma serie numerosa de pseudonymos, ora sendo Dupont, ora sendo Petit, para esta se chamando Fremyet, para aquella Desiré Landru, o sinistro Don Juan continua, sem cessar, a sua faina mysteriosa. Dest'arte, successivamente vão para Gambais e desapparecem: Celestine Buisson, Mme. Jaume, mme. Marie Pascal, Marie Marchadier, a «bella Mythése». Landru, porém, envelhecido e cansado, sob o disfarce de Lucien Grillet, engenheiro civil, vive com Fernande Segret, amorosa e dedicada, que escapa, afinal ao destino: o sinistro do fogão de Gambais, porque, uma manhã, em 1918, inesperadamente, sobrevêm acontecimentos duma gravidade surprehendente...

. ˙ .

Tinha havido um rapido dialogo telophonico.

— Allô! Quem fala?

— Commissario Bichon.

— Aqui é mlle. Lacorte. Acabo de encontrar Fremyet, o noivo de minha irmã, num armazem da rua Rivoli.

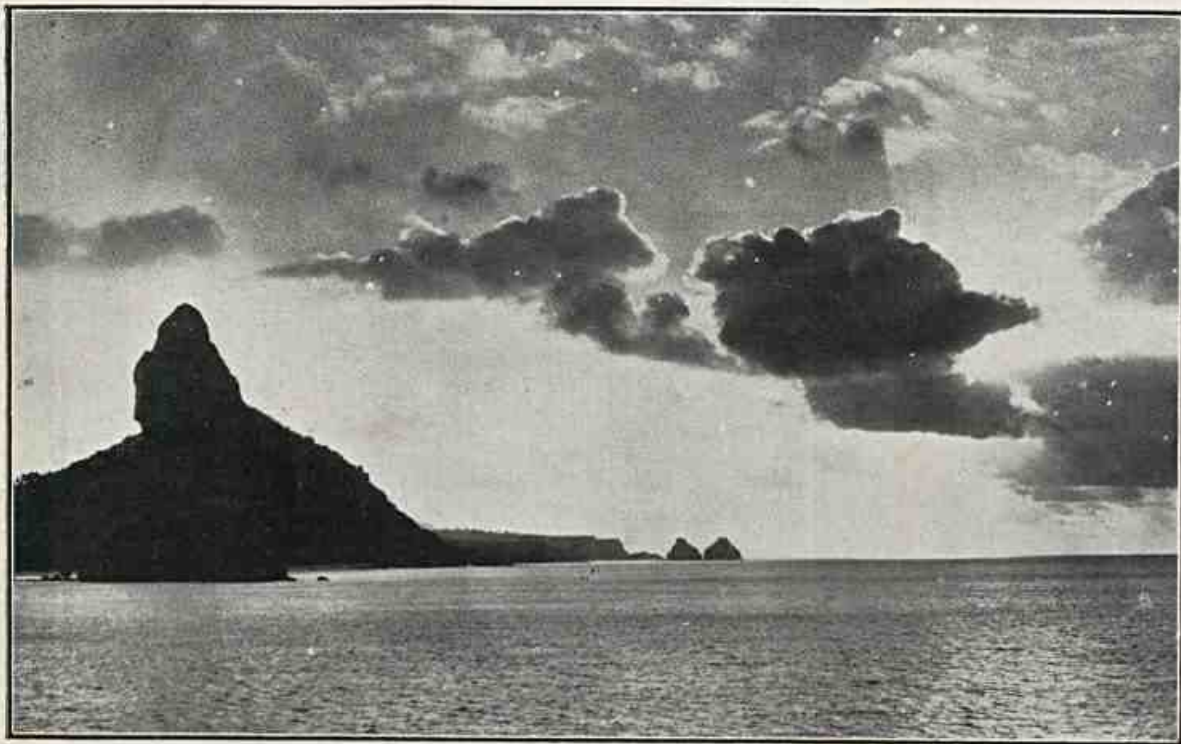
— Muito bem, mlle.!

Pegando o fio da meada, a policia de investigação em investigação, acabou descobrindo o paradeiro do homem mysterioso na rua Rochechouart.

Defendendo-se das incriminações do commissario Bichon que o prendera, Landru responde com seriedade imperturbavel:

— Oh! Mas é um absurdo! Accusar-me de assassino é uma coisa grave e injusta, Sr. commissario.

— Que fez então o Sr. de mme. Buisson e de mme. Collomb? Landru acaricia a barba serenamente, e sorri. Não responde. E' então

FERNANDO DE NORONHA

O Pico de Fernando de Noronha ao cahir da tarde. Ao fundo Os 2 Irmãos.

Phot. do Tte. Kfuri

que a policia se lembra de revistal-o. O preso não se oppõe. E tiram-lhe do bolso um livrinho de capa negra. Folheiam-no. E, ao chegarem a certa pagina, uma certa inquietação o atraiçoa. O commissario lê:

— «A. Cuchet, G. Cuchet, Bresil. Crazatier, Havre, C. Brisson, A. Collomb, Magador, M. Loris Jaume. A. Pascal, M. Th. Marchadier.» E, seguindo as pegadas dessa charada, a policia franceza descobriu tudo.

. • .

Landru foi afinal á presença do Juiz.

— Já sei agora o que o sr. fez dos corpos das suas victimas! exclamou, severo, o magistrado.

— Diabo! respondeu elle, cynico. O Sr. Juiz francamente começa a interessar-me...

— Sim. O Sr. decapitou-as e queimou-as nos fogões de Vernouillet e Gambais.

— Dê-me uma prova, Sr. Juiz, por pequena que seja!

O juiz Bovin põe-lhe deante dos olhos os sinistros achados de Gambais: cinzas, ossos, dentes.

Landru põe os oculos, examina tudo, reflecte, e exclama imperturbavel:

— O que lhe posso dizer, Sr. Juiz, é que esses dentes estão num pessimo estado de conservação...

. • .

Accusado de ter assassinado e roubado dez amantes, aquelle homem horrendo, de longas barbas negras, magro, deselegante, excecravel, mas que, segundo os autos, tivera relações com 293 mulheres, respondeu tranquillamente:

— Não falei. Nem falarei. As minhas «noivas» devem todas estar vivas. Perdoem-me, porém, que a respeito d'ellas nada diga, porque se trata de um assumpto muito delicado. A galantaria obriga-me a calar.

. • .

O epilogo dessa tragedia sensacional foi rapido e elegante. Querem leval-o á missa. Recusa seccamente. Offerecem-lhe rhum.

— Obrigado. Não bebo.

— Um cigarro?

— Obrigado. Não fumo.

E a barba negra e sinistra do ultimo descendente de Barba Azul, de repente, rolou, num gorgolão de sangue, sobre a lamina agil da guilhotina inexoravel.

PEREGRINO JUNIOR

PHAROL S. PEDRO S. PAULO

Nos Rochedos do mesmo nome.

Phot. do Tte. Kfuri

Do repertorio parlamentar:

— E' admiravel a facilidade com que cahem os ministerios francezes.

— Pois a razão da queda é simples; elles são muito sensiveis á *gravidade* das situações.

TROVAS

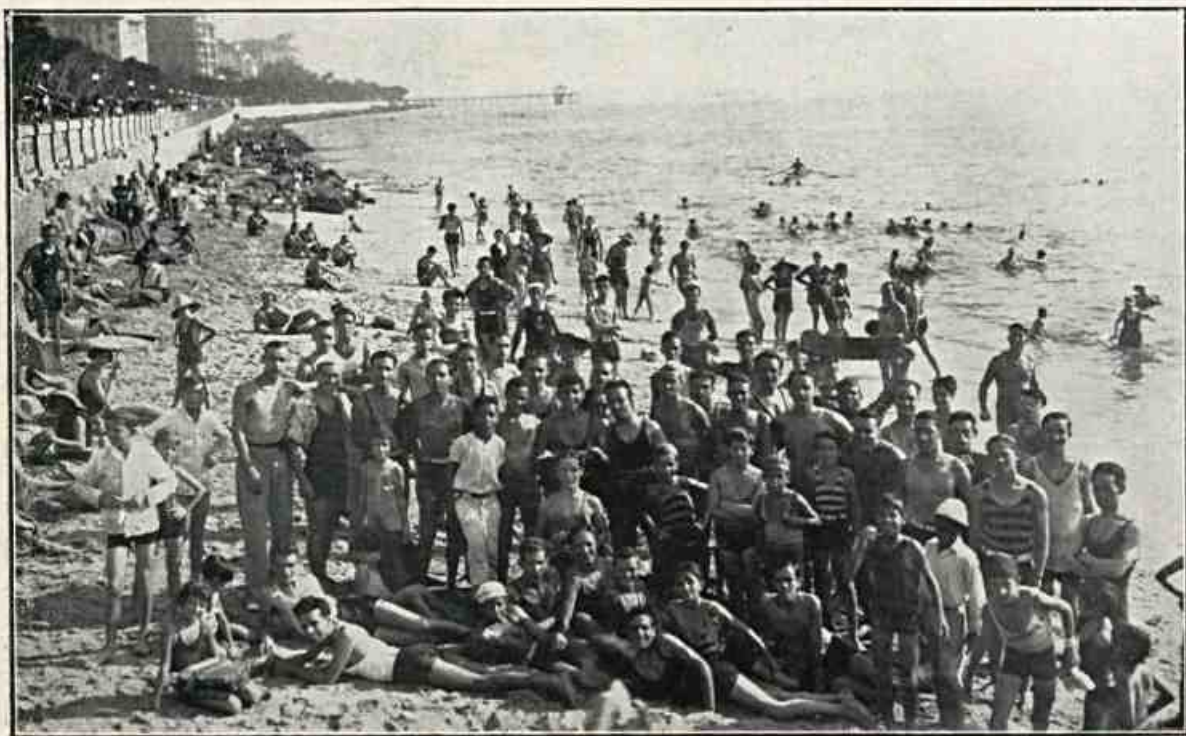
Quanto te vejo, querida,
As unhas tão alongadas,
Receio bem, no futuro,
Levar frequentes unhadas.

Quando dois noivos sahiam da pretoria disse a noiva ao noivo:

— Agora espero que terá muito juizo.

— Fique certa disso. Esta é a minha ultima asneira.

A MAIOR TORCIDA !...

O RUSSO — Que belleza! O mundo vae estourar!

PRAIA DO FLAMENGO — Depois do banho

A RUA A VAREJO

— Você não calcula a vontade que eu tenho de ser director da instrucção, ao menos por um mez!

— Mas você nunca se occupou com as cousas do ensino...

— E' verdade. Entretanto, tenho um projecto de reforma que é mesmo o succo.

. ˙ .

— Eu cá entendo que a guerra sino-japoneza nos deve preoccupar muito.

— Mas que é que temos nós com isso?

— Talvez elles queiram trocar café por arroz.

.... O ....

Quando Bigno, homem de mediocre merecimento, foi nomeado bibliothecario de Luiz XIII, seu tio M. d'Argenson, que o conhecia perfeitamente, disse-lhe:

— Em bôa hora seja, querido sobrinho!... Agora, tens uma bella occasião para aprender a ler.

.... OOO ....

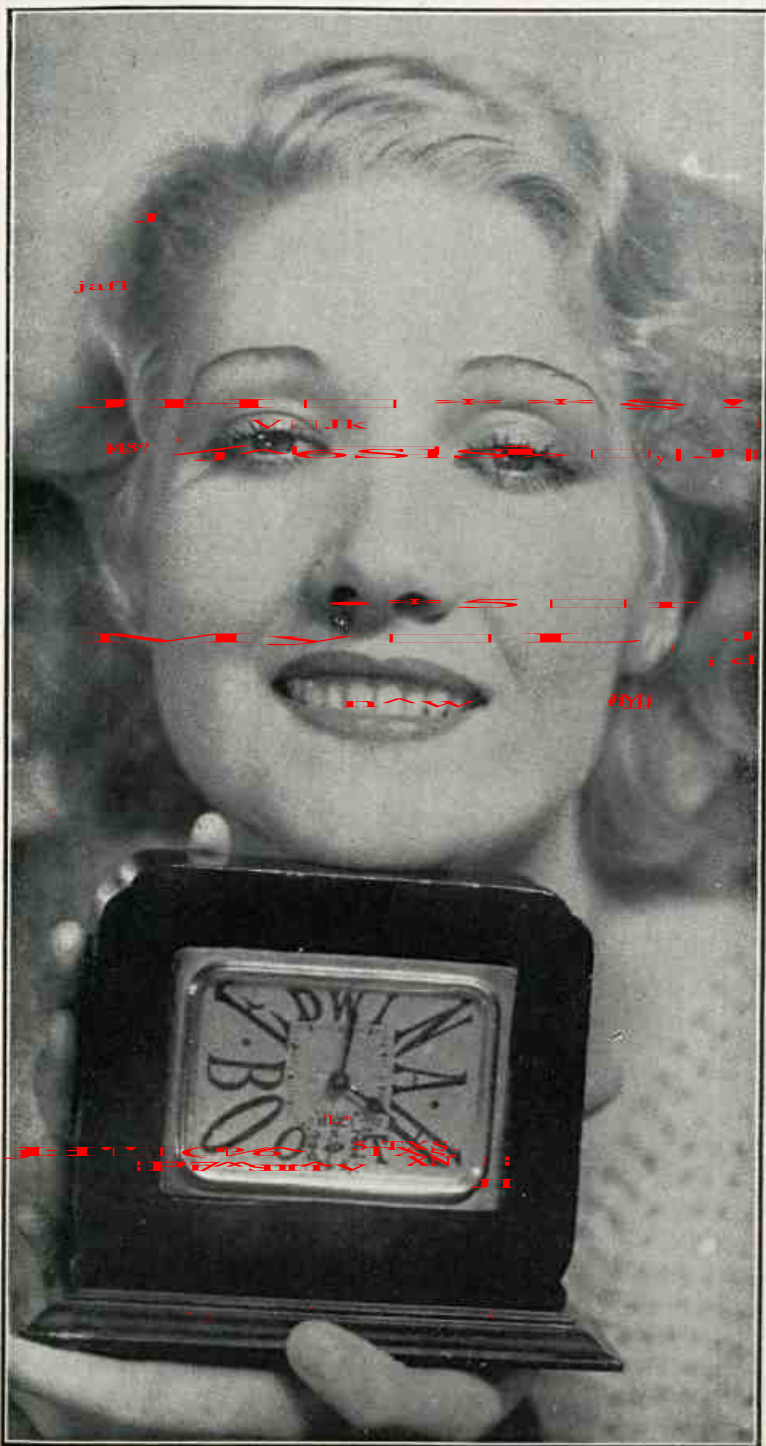
INDUSTRIA NACIONAL

Todo mundo tem vontade de elogiar o governo e achar que quando não acerta na solução dos problemas patricios, teve a generosa, a magnifica intenção de o fazer. Ha jogadores de bilhar cuja bella sciencia consiste em dar o traço da carambóla e passar perto; o governo é assim e só ganha quando marca de garfo.

Por exemplo, agora foi interdictada e fechada uma fabrica de lança-perfumes.

Está se a ver que é um erro importante no momento de difficuldades economicas em que nos debatemos. O governo devia fazer o contrario; legalizar a fabrica. Era uma industria nacional que se creava, uma fonte de trabalho e de renda, e o nosso paiz precisa justamente de trabalho que nos livre da tutella economica do estrangeiro.

Assim o governo faz constar ao cidadão que é inutil tornar-se emprehendedor e industrioso. E vae e fecha a fabrica!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

EDWINA BOOTH

Da Metro-Goldwyn-Mayer

ESPIRITO...

— Os homens espirituosos! Que flagello! Flagello porque os que se cuidam assim não têm um unico grãozinho de «verve» — falava o Fagundes.

— Lá isso é... — obtemperou o Pafuncio, aliás Pafuncio Pereira de Carvalhaes.

E a proposito contou um episodio real entre dois cidadãos que nos roçam o hombro ahi pela Avenida.

Foi o caso de que Conegundes, homem de grande erudição, mas pobre de finura, se desaveiu com o poeta Zezefredo:

— E' pena — disse elle ao poeta — que tendo você tanto espirito saiba tão pouca cousa...

— Pena — retorquiu ali na bucha o poeta Zezefredo — é que sabendo tanta cousa, você tenha tão pouco espirito.

Depois dessa resposta a atmosphera se escureceu. Noticias de ambos? Provavelmente no Hospital de Prompto Soccorro...

* * * O «chachá» é uma ave abundante em toda a America do Sul. E' muito domesticavel e auxilia grandemente a limpeza do quintal.

Si qualquer cousa anormal occorre á noite, emitte um grito de alarme, com voz rouca e forte.

E' legendaria sua fidelidade conjugal; ao morrer um membro do casal, o companheiro não lhe sobrevive.

* * * Em fins de 1897, teve lugar com grande exito a irradiação de signaes a uma distancia de trinta e quatro milhas, tres annos mais tarde uma estação montada em Cornwall começou a transmittir e, em 1900, teve lugar a primeira transmissão de signaes radiotelegraphicos desta estação para São João da Terra Nova. Desta occasião até os nossos dias a historia da radio electricidade consta de uma serie de longas e pacientes buscas visando a perfeição.

O detector primitivo foi substituido pelo crystal de galena o qual por sua vez cedeu á valvula de vacuo. A telegraphia em codigo Morse foi seguida pela transmissão de vozes e musicas, o que veiu tornar possivel a realidade do broacasting actual.

— O amor é o carrasco do louco e o escravo do sabio.

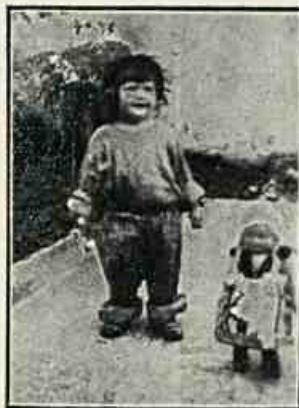
Helvetius

CASA Eritis
Cabelleireiros de Senhoras
TELEPHONES: 2 — 1313
2 — 2608
RUA URUGUAYANA, 78
MODELOS DE PENTEADOS OBTIDOS COM CABELLOS ONDULADOS
PERMANENTE NA CASA ERITIS
Applicações de Henné
Tinturas em todas as cores desde 25$
Mise-en-plis,
Ondulações,
Massagens,
Côrtes de cabellos.
Manicure

* * * Nos animaes das profundezas oceanicas, á phosphorescencia associam-se as côres. As côres predominantes são: a vermelha e a parda, que se tornam monotonas pela permanencia. A «nuances» do mundo illuminado pelo sol não existem naquellas desoladas mansões.

---

* * * Foi descoberto, perto de Rainham, Essex, um novo esquife de pedra, que se calculou ter 3.000 a 4.000 annos, contendo fragmentos de dois esqueletos, inclusive partes das caveiras, com um vaso de bebida, feito de chifre como o outro.

O esquife houvera sido talhado em um solido bloco de pedra, coberto sob um camada de cinco pollegadas e com paredes de quatro pollegadas de espessura identico ao outro achado.

* * * Shakespeare casou-se aos 18 annos de idade; Franklin, aos 24; Mozart, aos 26; Scott, idem; Bonaparte, aos 28; Linneu, aos 29; Aristoteles, aos 36; Luthero, aos 42; Young, aos 47; Swift, aos 49; Buffon, aos 55; o velho Karr, aos 120!

Mas quem se casou positivamente mais jovem foi segundo a Biblia, Adão, que desposou Eva alguns dias após seu nascimento ou antes — sua cresção.

---

* * * Se bem que tenha grandes potencias a turbina de vapor é mais economica (na Allemanha constroem-se turbinas de vapor com potencias de 50.000—60.000 e mais kilowatts), no entanto para potencias até 50 H.P. são mais vantajosas as machinas de vapor, havendo ainda a tomar em linha de conta que nestas pode escolher-se á vontade o seu numero de rotações.

SOBRE A VERDADE

A verdade mais brilhante não é sinão um vão ruido de palavras para aos homens aos quaes é imposta.

Obrigas-me a pensar uma cousa que tu comprehendes e que eu não comprehendo. Metes em mim, desta maneira, não alguma coisa de intelligivel, mas, alguma coisa de incomprehensivel.

Anatole France

* * * No Museu Britannico se conserva o livro mais valioso do mundo, embora, materialmente não seja o mais rico. E' o Codigo Alexandrino cujo valor attinge a cerca de 6:000$000.

* * * Na China Antiga, eram moeda corrente reproducções minusculas, em ouro, de objectos de uso diario taes como facas, pás, panellas, anzóes, etc. Pela sua fórma incommoda, sahiram logo de uso e delles só ficou a moeda chamada "kash", que era uma chapinha furada e se enfiava, quando se queria levar maior quantidade.

* * * Nas alfandegas sovieticas um vidro de agua de Colonia paga «simplesmente» 800$000 de direitos; 1 1/2 litro de perfume barato 400$000; cada «baton» de «rouge», 80$000; e «apenas» 200$000 cada caixa de pó de arroz.

* * * Na Europa ha milhões de seres humanos que desconhecem por completo o que seja carne de vacca e nem por isso deixam de ser robustos, activos, energicos, sem esquecer que não faltam entendidos que asseguram que os «carnivoros» pagam frequentemente tributo ao desanimo, a certa «nonchalance» tão facil de observar em certas regiões platinas.

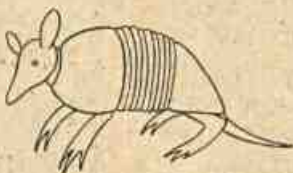
* * * Entre os supplicios crueis postos em praticas pelos Chinezes, está o de ser o condemnado enterrado até o pescoço num grande formigueiro povoado de formigas venenosas. Calcule-se a atrocidade de semelhante agonia!

SOBRE O TRABALHO

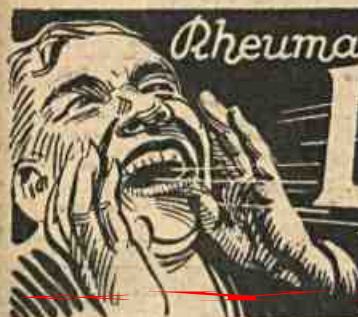
«O trabalho é um elemento do repouzo» — disse Aristoteles, mas o Birmano acredita que o repouzo é necessario para o homem se aperfeiçoar. E o trabalho necessario nunca deve ser excessivo.

O Birmano nos contempla com extranheza: Vê-nos nos trabalhar e trabalhar: surprehende-se de como envelhecemos prematuramente; vê como nossas sympathias e intelligencias estão cohibidas, vendidas as nossas qualidades naturaes por um pouco de dinheiro, por uma pequena renda, por um simples adiantamento de posição e de emprego, até que chegue a aposentadoria quando já não saibamos o que fazer porque não mais podemos trabalhar e já perdemos a sympathia por todas as coisas ou estamos para morrer sem deixar nada atraz de nós, a não ser funestos exemplos.

E não se supponha que o Birmano seja preguiçoso. Jamais se viu uma nação de trabalhadores como esta. Cada homem, cada mulher, cada criança trabalha, porque a vida entre elles não é facil, mas difficil e é preciso effectuar innumeros trabalhos. Não ha um só preguiçoso na Birmania. Não ha classe que viva do trabalho das demais. Creia-se que um Birmano não consentiria viver por este preço, porque sabe que é preciso o trabalho para ser bom, e assim procede para dever a si mesmo a satisfação de suas necessidades. Não vai, porém, além. E' um homem livre e não um escravo, nem escravo dos outros nem de si mesmo.

Por isso não constituirá nunca o que nós outros chamamos uma grande nação. Jámais intentará conquistar outros povos, nem pela espada, nem pelo commercio, nem pelas crenças em absurdos milagrosos.

O morcego pellado de Bornéo, que é um dos seres mais feios que se podem imaginar, apresenta de cada lado da asa uma bolsa membranosa e resistente onde a femea guarda os filhotes, transportando-os, através do espaço. Assim é que os filhotes podem vingar.

*** Os hottentotes, entre outros povos, são grandes amadores de gafanhotos; seriam capazes de commetter villezas para se banquetearem com elles. Logo que esses indigenas vêem apparecer a primeira vanguarda dos nocivos insectos, manifestam uma excessiva alegria, lançam-se á caça delles, e, importando-se pouco com os estragos commettidos pelos devoradores animalejos, apanham-os e comem-os até se fartarem e a ficarem consideravelmente gordos.

* * * Os concursos não são coisa moderna. Os gregos os estabeleceram desde muito. Já no seculo de Pericles, e de então por deante, instituiram-se em Corintho e Delphos concursos de pintura. Apelles tomou parte num delles, em que o assumpto era um cavallo. Na mesma epoca houve um concurso em que o pintor Aétion se apresentou com um quadro cujo thema era — O casamento de Alexandre e Roxana. Havia tambem concursos de architectura e de esculptura. Os athenienses, quizeram dedicar uma estatua a Venus: concorreram Agoracrito, e Alcamenes, ambos discipulos de Phidias. A estatua de Alcamenes foi a preferida e Agoracrito retomou a sua.

* * * O rendimento da cêra por pé de carnauba é variavel, pois depende do numero de olhos fornecidos pela mesma e este varia com a natureza do terreno e com o inverno, si faveravel ou não.

Os extractores de cêra dizem que para produzir uma arroba desse producto são necessarias as colhidas de 60 ou 80 carnaubeiras.

Os typos de cêra fabricados no Sertão brasileiro, são cozida, ou do olho, torrada, ou da palha, e borra.

* * *

A lettra romana como tal, já existia no seu estylo completo muito antes dos tempos antigos. Strange diz da inscripção que se encontra na base da columna de Trajano.

«Nem um unico desenhador, nem tão pouco a influencia unida de todas as gerações até agora têm sido capazes de alterar a forma, augmentar a legibilidade, ou melhorar de maneira alguma as proporções de uma unica letra».

* * * O «teletypo» é um apparelho telegraphico semelhante a uma machina de escrever, que transmitte á distancia a dactylographia.

Compõe-se essencialmente de um transmissor provido de um teclado normal. Os batimentos das teclas são levados á distancia, ao apparelho receptor.

Este apparelho pode ser intercalado em um circulo telegraphico e mesmo nas linhas telephonicas urbanas, mediante uma chave de mudança de communicação.

* * * O «plankton» forma-se no seio das aguas e pode ser assim definido: conjunto heterogeneo comprehendendo seres adultos minusculos, vegetaes e animaes, larvas, ovulos de vegetaes e animaes, os mais diversos, que, possuindo embora movimentos proprios, são arrastados pela massa das aguas. Em synthese, o termo «plankton» representa «a poeira vivente», a «emulsão viva» que deriva, ao léo, nos mares e oceanos.

* * * Quando se lê os relatorios da vigilancia policiesca estabelecida, em uma rua de Paris, para se certificarem si um Tal não ia a uma casa assignalada, fica-se confundido como homens, pudessem supportar semelhante supplicio.

Ultimamente uma das barreiras mais populosas de Paris era frequentamente visitada por ladrões, «au provier», que saqueavam os bebados. A' noite, agentes occultaram-se na escuridão: dois ou tres outros, estendidos sobre os bancos, fingiam dormir. Cahia uma destas pequenas chuvas e neblinas que em vinte minutos deixa um homem molhado dos pés até a cabeça. Ali ficavam desde as sete horas. A' meia noite nenhum incidente tinha occorido, ninguem tinha abandonado seu posto; cerca das duas horas da madrugada passou um bando de gatunos; alguns se approximaram dos falsos «proviers» e começaram a roubar. Foram todos presos.

* * * A ilha de Koolan, ao oeste da Australia é constituida por um verdadeiro bloco de ferro com cerca de 80 milhões de kilos deste mineral. Mede 7 milhas de comprimento por 3 de largura e tem excellente porto natural. Em seus arredores estendem-se vastos leitos submarinos de minerio de ferro, contendo muito poucas impurezas.

E' completamente despovoada essa ilha que encerra tão grandes thesouros mineraes.

* * * O homem da Lagôa Santa é o troglodyta brasileiro de milhares de annos mais remoto que o dos «sambaquis» do littoral sul brasileiro, constatando ainda as investigações anthropologicas nacionaes que esses dois typos parecem encontrar similar no selvagem «botucudo», reputado de raça opposta e inferior á «tupy» encontrada pelos portuguezes em 1.500 na posse das costas do Brasil.

* * * A existencia das abelhas é garantida por dois factores importantes, a permanencia da familia e a producção desta.

A permanencia se obtem pela multiplicação dos individuos, a reproducção pela multiplicação das collectividades.

A postura dos ovos para a reproducção da raça é previlegio da rainha. Esses ovos são incubados pelas operarias e postos na proporção de 3.000 dentro de 24 horas ou sejam 2 por minuto.

A composição vencedora

do premio de 5 contos de reis

do Concurso SUL AMERICA

ENTRE 5.165 participantes, o premio maximo do sensacional concurso promovido pela Sul America sobre o thema "O que o Seguro de Vida representa para mim" — foi conferido ao Snr. Paulo Silva Nunes de Faro, do Rio de Janeiro.

Eis o trabalho premiado:

Fac-simile da composição que venceu o premio de 5 contos de reis, com suggestivas illustrações feitas pelo Autor.

IMPREVIDENCIA FUNESTA

Era de ver-se, á tarde, o alvoroço, a alegria
Com que a meiga creança
Ia esperar o pae que, em pouco, chegaria
E que, á menor tardança,
Fazia emmurchecer o riso apaixonado
Da formosa senhora
Que, impaciente aguardava o marido adorado
Inquieta co'a demora!
E a todos commovia a ternura, o carinho
Do venturoso par
Quando, arrulhando amor, se recolhia ao ninho
Do seu ditoso lar!

Uma noite, porém, por mais que ella o esperasse,
Em louca anciedade,
E por mais que co'os santos todos se agarrasse,
Não voltou da cidade!...
Chega, em breve, offegante e afflicto, um [mensageiro
Que mal póde fallar
E, a custo, conta, emfim, o golpe traiçoeiro
Que acaba de o matar:
Quando de volta á casa, alegre e satisfeito,
Feliz de sua sórte,
Pesado caminhão lhe passa sobre o peito
E lhe produz a morte!

. . . .

Deixai, que, á vossa vista, occulte a triste scena
De desespero e horror
Dessa infeliz mulher, dessa pobre pequena
Desvairadas de dôr!

. . . .

Passa um dia após outro, um anno após [outro anno,
Num succeder sem fim...
Quem será esta flôr que o destino tyranno
Despetalou assim?
Quem dirá que a infeliz que vae, de porta [em porta,
Medrosa, a supplicar
Uma esmola pr'a mãe, de fome quasi morta
Já teve bem estar?!
Esta scena é commum; bem mais do que [imagina
O querido leitor;
A morte nos espreita, ao cruzar de uma [esquina
Ao colher de uma flôr!

Garanti vosso lar, vossa esposa querida,
Fazendo, incontinenti, um seguro de vida!

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

de GRIPPE, PNEUMONIA e outras enfermidades infecciosas,

CUIDADO COM AS RECAIDAS!

Depois de uma enfermidade, o organismo fica propenso, ao menor descuido, a uma recaida de graves consequencias.

Como evitar a recaida?

Não basta alimentar-se e resguardar-se da intemperie. É preciso ajudar o organismo a recuperar quanto antes o seu estado normal, dando-lhe forças para resistir a qualquer contratempo eventual.

E para fortifical-o nada ha melhor do que KOLA CARDINETTE, o famoso tonico reconstituinte que os medicos do mundo inteiro recommendam ha mais de 30 annos.

KOLA CARDINETTE é uma deliciosa combinação concentrada de elementos naturaes altamente nutritivos e fortalecedores- COCA - KOLA - NOZ VOMICA E PHOSPHATOS DE CEREAES - que agem no organismo com assombrosa actividade, dando-lhe nova vida, enriquecendo o sangue e robustecendo os musculos e nervos.

Experimente um vidro.

A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Unicos agentes para o Brasil:

Rio de Janeiro — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Paulo